

DE COMBATIDO E PERSEGUIDO A MUITO RESPEITADO

BICHEIRO VAI SER BARNABÉ



O diálogo franco entre a polícia e a contravenção

PAPAI NOEL TRAZ ESPERANÇA PARA CONTRAVENTORES



Eliezer Rosa, considerado o "Bom Juiz" acha viável o aproveitamento dos escriturários zoológicos



Humilhados, muitas das vezes enquadados em vadiagem por não ter uma posição definida, os profissionais do bicho estão agora para ser funcionários

Juiz Eliezer Rosa apresenta sugestão válida para aproveitar os contraventores que ficarão desempregados com a implantação da Zooteca — Milhares de chefes de família têm o futuro ameaçado — Idéia inicial da Caixa Econômica apresentou dificuldades legais — A do magistrado parece ser a solução do problema — Pág. 5

LUTA
DEMOCRÁTICA

GRANDE
RIO
1
CRUZEIRO

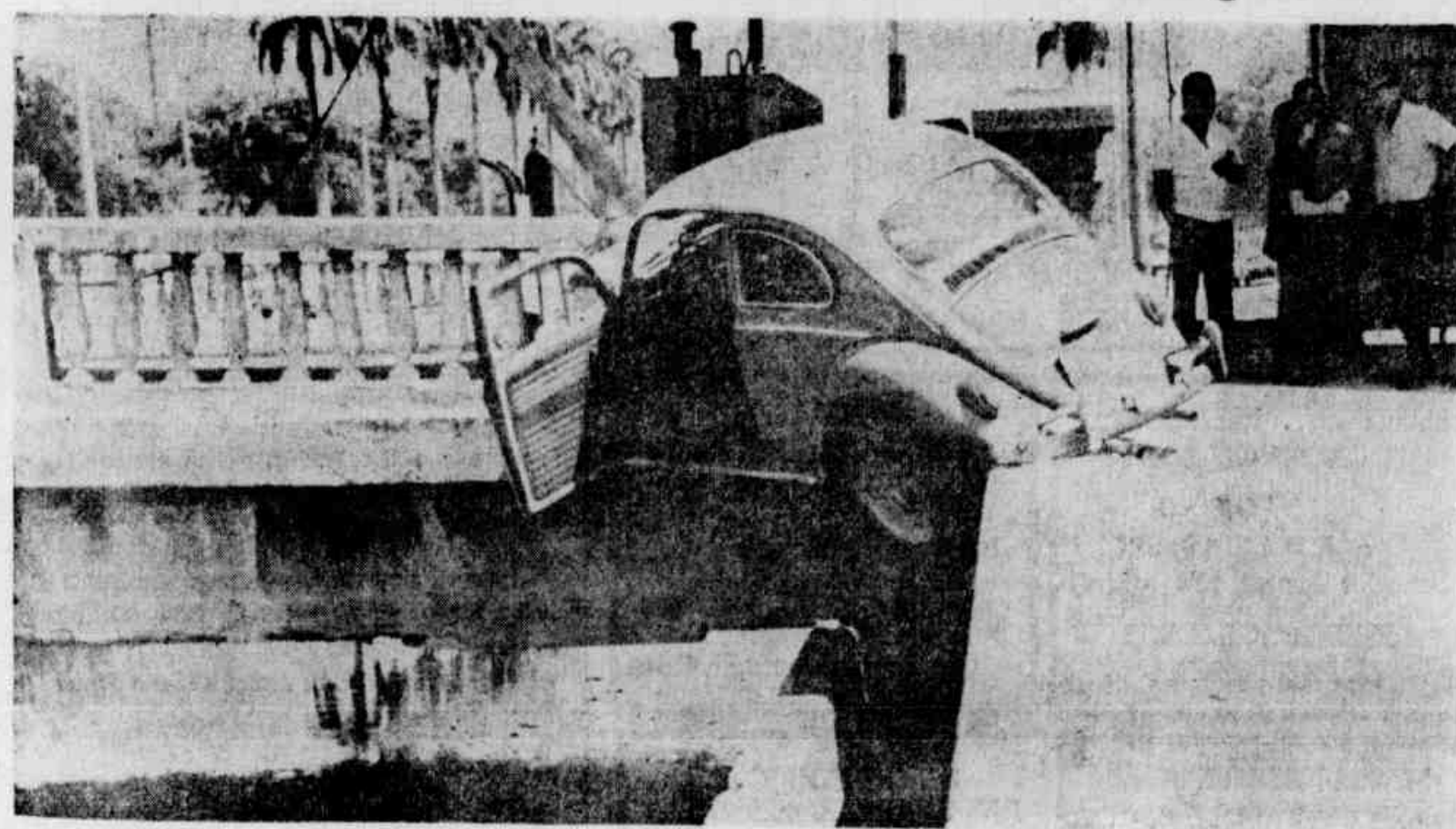
ANO XXII

N.º 6.961
quarta-feira, 24, quinta-feira, 25, e sexta-feira, 26-12-75

ADVOGADO TEM RECURSO PARA MARIEL MARISCOTT

Penas somadas poderão chegar a cem anos — Defensor achou pena excessiva — Depois do prazo regulamentar, criminalista vai apelar da sentença — Leia na página 5

Quem não anda na linha pára no Mangue



Pelo menos em tese. As vezes escapa por pouco, pouco, como é o caso do fusca placa GB BF-78-88, série 66, de cor azul, que, na manhã de ontem, não andou na linha, como devia. Foi nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, perto da Leopoldina. E, em seu desvio, só não foi parar nas águas poluídas de petróleo e lixo, porque voou de mais e foi beijar, com grande violência, o parapeito de pedra. E ficou como se vê na foto, mantendo o equilíbrio a duras penas.

CRIME DO ATERRO JÁ TEM SUSPEITO

Mora no Morro de Santa Marta e tem 22 anos — Testemunha reconheceu fotografia na galeria da 9.ª Delegacia — Assaltante à mão-armada e temido pela polícia — P. 5

O Natal da Light

A toda poderosa Light, sempre impune em seus crimes de lesar quando e como bem entende os interesses alheios, reservou para nosso jornal — e nossos leitores, portanto — um caprichoso presente de grego para este Natal, ao interromper, sem qualquer aviso prévio, o fornecimento de energia elétrica desde a manhã de segunda-feira a uma parte do bairro de São Cristóvão, impedindo, desta forma, a feitura de LUTA DEMOCRÁTICA.

Além do nosso jornal, sofreram prejuízos de monta a Vigor, frigoríficos de carnes, bares e restaurantes e estabelecimentos fabris e comerciais diversos que, justamente nesta fase do ano, mais do que nunca, precisavam de um abastecimento normal de energia elétrica para dar conta do movimento extraordinário em seus negócios.

A grática em que compomos e imprimimos nosso jornal teve de ficar parada durante todo o dia por incapacidade de funcionar sem eletricidade e os prejuízos se estenderam a outras publicações, enquanto a Light, desidiosa, fugia à qualquer explicação, limitando-se a dizer que a regularização do fornecimento de energia ia ser providenciada.

Note-se que a empresa cobra multas pesadíssimas quando alguém atrasa o pagamento de alguma conta, goza de benefícios diversos por parte do Governo, tem tudo, enfim, a protegê-la. Quando chega, porém, sua vez de

cumprir os compromissos a que está obrigada, tira o corpo fora e, se não dá satisfações ao próprio Governo, por certo não irá fazê-lo a particulares.

Não importa à Light, bem o sabemos, que milhares de geladeiras tenham, por sua culpa, ficado sem funcionar e que enorme quantidade de gêneros perecíveis tivesse de ser jogada fora; que os bares deixassem de vender bebidas por não estarem geladas no dia calorento; que as máquinas de café ficassem paradas; que o leite e a carne dos frigoríficos entrassem em processo de deterioração. Nada disso importa à Light, como nunca importou e que continuará não importando, até o dia em que o Governo resolva agir com mão de ferro contra a criminosa empresa, que se escuda na impunidade para tentar estragar o Natal de muitos milhares de pessoas.

A terceira, a de segunda-feira, impediu que circulássemos, mas hoje já nos apresentamos novamente aos leitores, justificando nossa ausência e apresentando com 12 páginas a edição comemorativa ao Natal, prestigiados que fomos pela quase totalidade dos parlamentares do Estado do Rio de Janeiro, entidades de classe e leitores em geral, desejando que no próximo ano já estejamos a salvo dos desmandos da Light, contra a qual o Governo pode e deve agir com toda a energia que a situação exige... e sem interrupções.

SUNAB fixa novos preços para o pão

Ainda esta semana, em Brasília, deverá ser assinada a Portaria da Sunab fixando os novos preços do pão "francês", quando serão estabelecidos os pesos para a fabricação do produto em todo o País, procedendo-se, assim, a uma padronização.

O pão, fabricado com farinha mista, será vendido a Cr\$ 0,25 (50 gramas), Cr\$ 0,45 (100 gramas), Cr\$ 0,85 (200 gramas), Cr\$ 2,10 (500 gramas) e Cr\$ 4,10 (1 quilo). Na falta do produto tabelado, os comerciantes serão obrigados a vender o produto fabricado com farinha pura pelos preços estabelecidos na tabela. O aumento entrará em vigor com a publicação da Portaria no "Diário Oficial", possivelmente a 1.º de janeiro.

NATAL

Não obstante os preços altos, cresceram razoavelmente nos últimos dias as vendas de produtos natalinos, esperando-se que o movimento chegue quase a igualar quantitativamente o do ano anterior, embora as castanhas, por exemplo, estejam sendo vendidas a Cr\$ 22,00, o quilo.

Como os preços dos produtos importados são muito elevados, os varejistas procuraram contornar a situação, fazendo embalagens de 200 e 500 gramas. A maioria dos consumidores, não podendo pagar o que lhe é cobrado, terão mesmo de se conformar com um Natal de amostras.

Hoje e dia 31, os supermercados terão alterado seu horário de funcionamento, já se podendo antecipar que os hortomercados da COBAL, só funcionarão até às 18 horas naquelas datas.

Alguns artigos considerados como de consumo obrigatório pelas donas-de-casa nas festas do Natal foram majorados pelos estabelecimentos comerciais e pelas feiras, enquanto outros caíram de preço.

AUMENTOS

As altas ocorreram nos preços das seguintes mercadorias: alface, que foi de Cr\$ 1-1,50 para Cr\$ 1-2,00; alface, de Cr\$ 1-2,00 para Cr\$ 1-2,50; batata-doce, de Cr\$ 213,00 para Cr\$ 313,40; batata inglesa, de Cr\$ 1,50/3,00 para Cr\$ 1,60; beringela, de Cr\$ 213,00 para Cr\$ 313,60; brócolos, de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 2,50; cebola, de Cr\$ 2,50/3,60 para Cr\$ 2,80/4,00; inhame, de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 3,00; pimentão, de Cr\$ 4,60 para Cr\$ 5,60; tomate extra, de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 2,50; vagem, de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 3,50; abacaxi, de Cr\$ 213,00 para Cr\$ 314,00; banana d'água, de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 3,00; banana maçã, de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 4,00; banana prata, de Cr\$ 1,50/4,00 para Cr\$ 1,50/5,00; laranja lida, de Cr\$ 8/10,00; laranja pera, de Cr\$ 1,50/3,00 para Cr\$ 3,35/5,00; corvina, de Cr\$ 7,00 para Cr\$ 12,00; camarão pequeno de Cr\$ 9,00 para Cr\$ 15,00; sardinha, de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 5,00; namorado, de Cr\$ 12/15,00 para Cr\$ 14/18,00; ovos extra, de Cr\$ 5,70/6,00 para Cr\$ 6,60/7,00; ovos A, de Cr\$ 5,50/5,60, para Cr\$ 5,70/5,80; ovos B, de Cr\$ 5,30 para Cr\$ 5,50; e frango, de Cr\$ 12,80 para Cr\$ 14,50/14,80.

BAIXAS

Os artigos que baixaram de preço foram a abóbora, que caiu de Cr\$ 4,30 para Cr\$ 3,00; abobrinha, de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 3,00; beterraba, de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 2,50; cenoura, de Cr\$ 360/460 para Cr\$ 2,30/4,00; chuchu, de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 0,60; espinafre, de Cr\$ 11/18,00 para Cr\$ 0,80/1,50; jiló de Cr\$ 37/00 para Cr\$ 3,60/00; repolho de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 2,00; e limão de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 2,00.

Não sofreram qualquer alteração nos seus preços o alpin, vendido entre Cr\$ 2,00 e Cr\$ 3,00; cebolinha, a Cr\$ 0,50; couve, a Cr\$ 0,50; maxixe, a Cr\$ 4,00; e nabo entre Cr\$ 3,00 e Cr\$ 4,00.

Grande Niterói terá mais assistência farmacêutica

O Instituto Nacional de Previdência Social seguindo orientação do Ministério da Previdência e Assistência Social, está ampliando o Projeto de Assistência Farmacêutica implantado em caráter experimental no Grande Rio, para os municípios da Grande Niterói, compreendendo Niterói, São Gonçalo, Magé, Rio Bonito, Maricá, Itaboraí e Silva Jardim, beneficiando uma população de 797 mil habitantes, que corresponde a 13,45 por cento da população do Estado.

O projeto, que é a segunda etapa da experimentação da distribuição gratuita de medicamentos, acompanhará a execução do programa de assistência médica que está sendo implantado na mesma área, conforme recomendações contidas no Plano de Pronto Atendimento do INPS. A ampliação da oferta de serviços contratados do INPS vem se processando. Na distribuição de remédios, também serão credenciadas farmácias particulares.

Os segurados do INPS, atendidos nas unidades médico-hospitalares da área da Grande Niterói, levarão suas receitas às farmácias de dispensação (distribuição gratuita onde receberão os remédios). Poderão, como alternativa, se dirigir aos postos de atendimento ou às farmácias periféricas, contratadas pelo INPS. A lista de medicamentos foi ampliada de 53 para 64, admitindo os técnicos uma margem de carência no atendimento de até 5 por cento, que atribuem a uma adaptação do sistema de distribuição CEME-INPS.

DADOS TÉCNICOS

Utilizando-se os parâmetros da Secretaria de Assistência Médica do INPS, ou sejam duas consultas por ano, o número estimado para consultas em 1976 na área do Projeto é de 1.671 mil. Na área do Projeto, vivem 1.282 mil pessoas Previdência Social. O número de consel-

tas pelos municípios foi assim distribuído: Niterói—Maricá — 564 mil e 200; São Gonçalo — 850 mil e 600; Magé — 175 e 200; Rio Bonito, Silva Jardim e Itaboraí — 81 mil.

O projeto dividiu as consultas em quatro grupos. O Grupo A, apresentando o maior coeficiente de consultas — 46,1 por cento; 770 mil e 331, inclui os setores de Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica e Emergência.

Tomando-se como válida a hipótese de que 30 por cento das consultas darão origem às receitas com produtos constantes da relação de medicamentos a disposição dos segurados e de que a média de medicamentos será de três em cada receita, estabeleceu-se uma previsão de medicamentos necessários à execução da fase experimental do Projeto que para o ano de 1976 deverá distribuir 35 milhões e 289 mil unidades.

A estratégia adotada na dispensação e distribuição de medicamentos na área do Projeto da Grande Niterói, seguirá o modelo adotado para o Grande Rio, muito embora a localização especial acompanhe as condições locais.

Acredita-se que as 12 unidades, inicialmente previstas, serão suficientes para o atendimento da massa beneficiária. A CEME dará suporte a CDM — Central Distribuidora de Medicamentos, que o INPS instalou na área.

A CDM, por sua vez, assegurará a manutenção dos estoques e fará o controle da UAF — Unidade Assistência Farmacêutica, que promove a dispensação de medicamentos aos beneficiários e a distribuição para consumo nos setores de atendimento, podendo a respectiva rede ser composta de unidades próprias ou contratadas. Com isso busca-se a liberação da UAF's para seu trabalho maior de dispensação, evitando a formação de filas.

RIO GANHA CENTENAS DE MILHARES DE VISITANTES NESTE FIM DE ANO

As repartições públicas estaduais e municipais do Rio de Janeiro, a exemplo das federais, só funcionarão hoje e no dia 31 das 9 horas ao meio-dia, sendo feriado nos dias 25 e 1.º, com funcionamento normal das sextas-feiras seguintes.

Hoje e no dia 31, o comércio carioca fechará às 18 horas e 30 minutos. Amanhã e no dia 1.º as feiras livres não funcionarão em nenhum ponto da cidade. As unidades de emergência do INPS funcionarão às 24 horas de amanhã, o mesmo devendo ocorrer com os postos de urgência.

Estarão de plantão hoje e amanhã, às 24 horas do dia, as seguintes farmá-

cias: Pedro II, Flamengo, Leme, Central de Copacabana, Granado, Santos Mendes, São Pedro, Santa Rita, Bastos e Confiança.

Segundo a Coderte, até o final do dia de hoje cerca de 180 mil pessoas irão transitar pela Rodoviária Novo Rio, só existindo à venda de passagens para amanhã, pois antes do meio-dia de segunda-feira já estavam esgotadas as passagens para aquele dia, ontem e hoje.

Desde o início do mês que a Rodoviária Novo Rio vem apresentando grande movimento, com uma média diária de 2 mil ônibus e 60 mil passageiros, sendo maior o número dos que aqui desembarcam do que os que daqui se ausentam.

ASSEMBLÉIA

O PRESENTE — E em corredores por cá percorrendo, a reportagem dá de cara com a professora-dep Sandra Cavalcanti. E, risonha e franca, vai soltando a fala em tom muito da contentona: "Considero uma grande vitória pessoal obtida junto ao presidente Gelsel e ao ministro Rangel Reis, a redução de cinquenta por cento na correção monetária a ser cobrada aos mutuários do sistema financeiro com renda de até oito salários mínimos, bem como a volta ao reajuste trimestral do fundo de garantia. Pois é, Lilliana, devagarzinho o BNH vai acabar chegando ao caminho certo, e vai poder prestar serviços à população mais necessitada. Foi o meu melhor presente de Natal".

—oOo—

O PARAÍSO DOS GENROS — E em tom murmurante tava logo ali, um grupelho de deus. A cá reportagem abelhuda como que, apurou os ouvidos e ouviu coquecas: Niterói é o paraíso dos genros. O primeiro governador — que por sinal era paulense — era genro do ministro da Justiça. O Amaral Peixoto — genro do Getúlio Vargas — foi nomeado interventor do então Estado do Rio. E o Wellington Moreira Franco — genro do Amaral — está sendo apontado como candidato à prefeitura. E conseguiu ouvir também, a cá reportagem: que existe o deputado Eduardo Gabriel — que é genro do Padilha — e que é por isso que é deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro. E é conhecido em Niterói como "O Estrangeiro", de vez que era a turma do grupelho que dizia, não conhece nada de lá e mora no Leblon. Pois é. Mas o tal grupelho afirmava também que isso não tinha importância de vez que o nosso Francisco Lomelino está mostrando tudo ao Eduardo Gabriel. Mais explicadinho: onde ficam as praças, as ruas, as praças e etc. Tanto, que o nosso caro Lomelino, digo Lomelino, ganhou mais um apelido: Guia de cego. Eu, hem?! O linguas phophoketras!

—oOo—

ELUCIDANDO — E andam por cá espalhando que a Maria Rosa, linda, linda, possui a maior fazenda do Maranhão. Acerca de, indagada que é, solta sua mui elucidativa fala a nossa Maria: "Maior é mentira! Não medi as outras!... Mas, cá pra nós, possuio ali, alguma coisa deixada pelos meus..."

NO QUE DIZ QUE DIZ, diz, hoje, que por cá mais uma vez apareceu o sempre sorridente Erasmo Martins Pedro. E diz, também, que junto com o Marcelo Medeiros, aquele sempre empoadinho. E diz-que-diz que, à passagem de ambos, tinha gentes murmurando: "Ambos são vascainos. Vai ver são eles que derrubam o time do Vasco..."

—oOo—

DE AGRADECIMENTO E ETC... — E a cá reportagem tá tão agradecida, mas tão agradecida ao MDB! E sim, gentes, a convenção emedebelana vai ser no dia dezoito do mês entrante. Vai ver que é em homenagem ao "niver" da cá reportagem... E, no fuca-fuca, a cá reportagem vai dar com outro grupelho. E ele lança a fala acerca da tal "convenção". E a cá reportagem só anotando: "O Gilberto Rodrigues e o Cláudio Moacir, apesar de afilhados do Chagas, são amaralistas". "O Silvío Lessa era presidente do sindicato dos bancários de São Gonçalo e foi impugnado no pleito, por isso acha que o Amaral não o ajudou". "O engraçado é que a turma do Amaral diz que tem maioria, e a do Chagas diz que é ela quem tem!". "Caxias tem trinta delegados eleitos. O Henrique Pessanha, o Silvério do Espírito Santo, e o Lázaro de Carvalho, de "per si", indicaram dez. E o maior número de delegados no Interior". "Em São João de Meriti os chaguistas Fernando Leandro, Gil Marques, contra o amaralista Jorge Bedran fizeram vinte e um". "Em Nilópolis o Gilberto Rodrigues assegurou dezoito votos pro Chagas". "Em Nova Iguaçu, os amaralistas Antônio Gaspar e Francisco Amaral conseguiram trinta votos". "Em Petrópolis, tem o Luiz Carlos Soares. E o diretorio é amaralista". "Com o grupo de deputados estaduais, o Amaral tem vinte por cento de delegados". "Nesta casa, os principais líderes amaralistas são o Edson Khair, o Nestor Nascimento, e o Délio dos Santos". "No movimento de unificação junto à Assembléia, um dos primeiros unificadores foi o Lázaro de Carvalho alegando que ambos são grandes líderes". "Pois é, mas nada feito. O Valdomiro Teixeira só aceitava a unidade se fossem excluídos os "autênticos" Francisco Amaral, Alves de Brito, e etc. E o Amaral rejeitou porque disse que não abandonaria companheiros no meio da estrada...". "Será?...". E chega, gentes! A cá reportagem ignoranta-como-que tá tá de cuca fundida! Eles que são brancos que se entendam, pó!

Sindical

Hoteleiros lutam pela gorjeta de 10% nas notas de gastos

De conformidade com deliberação da concorrente assembleia, realizada sexta-feira passada, o Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares vai intensificar a luta pela inclusão da gorjeta de dez por cento nas notas de gastos, através de acordos coletivos.

A informação é do presidente do órgão classista, sr. Raimundo Cassiano de Sousa, frisando que foi amplamente debatida a Portaria n.º 70, da Sunab, que trata da gorjeta.

Na mencionada assembleia ficou, também, aprovado o seguinte: retificação da previsão orçamentária do exercício de 1976; permuta da viatura da entidade; e construção da nova sede social.

Comunica, por fim, o sr. Cassiano que a agência de colocação do sindicato dispõe de muitas vagas, estando à disposição dos interessados, na Rua do Senado, 264, horário de 9 às 17 horas.

Faleceu Dagmar de Oliveira presidente dos sapateiros

Vítima de enfarte do miocárdio, faleceu Dagmar de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro. O corpo foi sepultado domingo passado no Cemitério de São Francisco Xavier.

Trabalhadores em bebidas

Tendo em vista a apreciação do aumento e outras vantagens para o pessoal do setor de alta fermentação, o Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas promoveu assembleia geral ontem, em sua sede, Rua Gonçalves Crespo, 205.

Arrumadores recebem

O sindicato dos arrumadores continua efetuando o pagamento do 13.º salário e férias aos seus associados, na Rua do Livramento, 81, segundo comunicado do presidente Elias Cláudio de Sant'Anna.

Serviço Social do Comércio

Contrato de financiamento no valor de Cr\$ 35 milhões foi assinado no gabinete do ministro do Trabalho, no Rio, entre o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS —, da Caixa Econômica Federal, e o Acervo SESC-GB. Com o financiamento, o SESC poderá acelerar a conclusão das construções de seus centros de atividades da Tijuca, na Rua Barão de Mesquita, 593, e o de Madureira, na Rua Ewbank da Câmara, 90. Ambos os centros de lazer atenderão a mais de 250 mil comerciários e seus familiares.

Empregados de edifícios

O presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, José Feliciano de Aquino, solicita o comparecimento de todos os interessados em bolsas de estudo do PEBE à sede do órgão de classe, Avenida Copacabana, 728, 11.º andar, no horário de 9 às 17 horas.

Contribuição sindical

Visando ao recolhimento de contribuição sindical, a Delegacia Regional do Trabalho promoveu mesa-redonda entre os dirigentes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo.

Comerciantes desrespeitam a lei

Desrespeitando a legislação vigente e desafiando toda a fiscalização, muitas casas comerciais abriram suas portas domingo passado, principalmente no subúrbio.

Falando à nossa reportagem, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio frisou que levará novamente o problema ao delegado do Trabalho, solicitando as medidas legais contra os infratores.

Bolsas para bancários

José Luis Ribeiro da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, informa que, a partir do dia 2 de janeiro, estarão abertas as inscrições para bolsas de estudo do PEBE, na Avenida Presidente Vargas, 502, 21.º andar.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

DIOGO DOS CHAPEUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.

NOVO END: RUA REGENTE FELIO, — 26 — Loja

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.

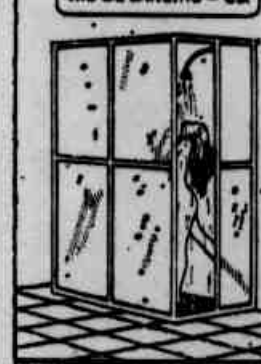
AV. EDGAR ROMERO, 106

CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 302

ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

NESAL
R. João Rago, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — OB.



ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES



venha ver nossa
Exposição ou disque
Tel.: 280-3974 para
Maiores Informações

LUNCHES... REFEIÇÕES... CHOPP GELADO

SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE A PREFERENCIA

PANELAS??? 50% ABAIXO DA PRAÇA LOJAS SÓ PANELAS

Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

MASSAS ALIMENTÍCIAS 2.001

ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS 2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS

ESPERE POUCO... PARA DORMIR MELHOR... VEM AI

COLCHÕES PRIMOR ORTOPÉDICOS — MOLAS e CRINAS
DURMA "COM AMOR"... COLCHÕES PRIMOR

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

Dagmar de Oliveira

(Presidente do Sindicato dos Sapateiros)

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro convivia parentes, amigos e companheiros, para a Missa de 7.º Dia, que, em sufrágio da alma do presidente Dagmar de Oliveira, será celebrada dia 26 do corrente (sexta-feira), à 9h30min, na Igreja de Santa Edwiges, Rua Fonseca Teles, 109, São Cristóvão.

VEJA UMA CRIANÇA SORRIR DANDO PESSOALMENTE A UM ORFÃO UM PRESENTE NESTE NATAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE
FILHO
Diretor-Comercial
JOSE EDMUNDO
ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143
[ramal 6]
Secretaria 254-2024
Redação 254-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr\$ 1,00
Composto e impresso na
Editora Jornalística Que-
rência S. A. — Rua Sotero
dos Reis n.º 62 Rio de
Janeiro — RJ — Telefo-
nes: 254-4141, 254-4142 e
254-4143.

TÓPICOS

A erosão idiomática

As cartas aos jornais, em muitos casos, exprimem o pensamento de pessoas não vinculadas a certas pressões ou preconceitos. Por isso, é frequente o aparecimento, na imprensa, de cartas contando observações justas.

Numa dessas cartas, um leitor apresentado simplesmente como morador do Estado do Rio, trata do problema da defesa do idioma pátrio.

A primeira observação é sobre o encurtamento constante do vocabulário. Do vocabulário dos jovens, diz o autor da carta. Na verdade, esse vocabulário cada vez mais encurtado e que um dia seria reduzido aos urros do homem da caverna, é preferido pelos jovens, mas não deixa de fazer escola, alastrando-se e conquistando pessoas de todas as idades. As expressões de sentido vago e ao mesmo tempo extenso, invadiram o rádio, a televisão e a imprensa. O autor da carta cita vocábulos de emergência, dessa espécie do português básico: "sensacional", "dramático", "jôia", "legal". Recorrendo a meia dúzia de palavras, emitimos

pensamentos também encurtados. O leitor lamenta que hoje, cada vez mais, passemos a exprimir pensamentos (também comprimidos), "num rudimentar vocabulário, quase de primatas, que traduz as emoções em poucas interjeições".

É curioso que isso aconteça depois de haveremos, em mais de quatrocentos anos de existência nacional, enriquecido a língua portuguesa, com a contribuição de expressões africanas e indígenas e de regionalismos de origem legítima, pois se originam da própria vida, da faina de todos os dias. Regionalismos por sinal tão bem encaixados no idioma que se tornam facilmente compreensíveis, no diálogo entre o brasileiro do Amazonas ou do Rio Grande do Sul, do carioca ou do mato-grossense.

O leitor continua em sua denúncia, apontando o péssimo português dos meios de transmissão falada ou escrita. Certamente, esse fluminense interessado em defender o idioma, concordará conosco num outro ponto. Referimo-nos às traduções dos

filmes estrangeiros que a televisão divulga, em aulas constantes, nas quais aprendemos a assassinar o idioma de Camões, Machado, Camilo e Graciliano.

E por que não incluímos na lista dos inimigos da língua os figurões da tecnocracia, os pretensos economistas e outros picaretas da intelectualidade que envolvem sua falsa ciência numa mistura de neologismos e estrangeirismos?

Entre tantas denúncias oportunas, das cartas de leitores, destacamos essa, em defesa do idioma.

Temos discutido o problema da censura desde muitos outros carnavais. Em lugar de ajudar, através dos tempos, ela só tem prejudicado. Mas não há nenhum trabalho tendente a evitar que os meios de difusão ajudem a demolir o português falado no Brasil.

Essa defesa deveria ser entregue a um outro tipo de censor. Um tipo a ser inventado, bem diferente do modelo mais ou menos imutável, conhecido até hoje.

Mercado para os tecidos

Uma enquete em que foram ouvidos chefes de empresa do setor de tecidos revela a preocupação existente na indústria, quanto ao desenvolvimento do mercado interno.

Não menosprezam, os industriais de tecidos, a importância do mercado externo, mas acreditam que não basta voltarmos as atenções para as exportações.

Com efeito, não há exemplo do país que tenha alcançado grandes êxitos econômicos sem desenvolvimento do mercado interno.

No caso brasileiro, o mercado interno é constituído principalmente pelas populações urbanas. Fraca é a contribuição da imensa população rural, o que constitui deformação social.

Essa mesma indústria de tecidos, uma das mais antigas de nossas indústrias, sofre a influência precária dos consumidores da zona rural, que praticamente só compram roupa (quando compram) no fim do ano. Fora disso, arranjam-se com os trapos dispo-

níveis e vão atravessando a vida. Entendem, aliás com toda razão, que o principal é a alimentação.

O pauperismo é sempre sórdido. No caso brasileiro ele se manifesta através da baixíssima capacidade da maioria dos consumidores de tecidos. Então assistimos a um desfile, em passarela, dos que usam calça e camisa com remedos. O clima protege os brasileiros que não podem usar roupas, salvo das regiões onde o frio às vezes também mata. Nos países de clima frio, a sordidez do pauperismo apresenta outro aspecto. Os pobres passam anos cobertos de andrajos também remendados e descoloridos. E como não podem andar descalços, usam o sapato furado, da cartadura cinematográfica de Carlitos.

Nossos industriais de tecidos, quando reivindicam a formação de um mercado interno capaz de garantir margem de manobra para uma política realmente séria de exportação, insinuam que a capacidade aquisitiva de nossa gente precisa ser aumentada. Não seria exagero que esse aumento

de capacidade aquisitiva representasse a multiplicação por dez. Mas se conseguíssemos multiplicar capacidade aquisitiva da maloria por quatro ou cinco, isto já representaria alguma coisa.

Evidentemente, os que mais necessitam aumentar o poder de compra são os brasileiros que trabalham no campo. O que não quer dizer que os da cidade estejam em situação satisfatória. Estão apenas em situação menos deplorável.

Os industriais de tecidos, sugerindo a criação de um mercado interno de consumo que possa influir na modificação do quadro econômico geral, assinalam uma meta. Mas não dizem, nem talvez seja da competência deles dizer, como se deve atingir essa meta.

Os responsáveis pela condução da alta política econômica é que precisam estudar meios e modos, para que a criação de um mercado interno passe a ser uma realidade e não apenas uma antiga aspiração.

O Cristo dos pobres ("Os pobres de Cristo") e o Cristo de todos

— A veemência com que sempre escrevi sobre os pobres de Cristo levou-me a falar uma linguagem rude que o povo de Cristo, no seu inconformismo e ressentimento profundo, passou a gostar de ouvir, pois jamais deixei de ser fiel à verdade para com o Cristo dos Pobres, que, afinal de contas, é o verdadeiro Cristo nascido na mangedoura.

— TENHO a consciência tranqüila do dever cumprido com sua filosofia de vida, de um Cristo autêntico que, do nascimento à morte na cruz, ligou sua vida, paixão e drama aos pobres que ainda O têm como exemplo de resignado amor.

— EM sua humaníssima doutrina nos inspiramos. Inicialmente observemos que Jesus não veio ao mundo em colchão Divino ou Hollywood. Seu colchão foi a palha seca, onde vagiu humildemente e humildemente viveu.

— AOS doze anos enfrentou os doutores do templo tidos como pobres de Cristo. Não fez, porém, tripudiando ao respeito dos mestres e admiração dos doutos.

— FUGIU à fama, ocultando-se no anonimato, desdenhando glórias que constituíam tudo para os homens que, ricos ou pobres, nada mais eram do que pó.

— AOS 30 anos veio-lo no meio do povo, combatendo os petulantistas e exaltando os humildes. Ali identificou-se como o Cristo de todos os mansos de coração.

— O homem sempre foi mau. A inveja é o soro de Calm nas planícies do Éden. Pecado original da própria natureza humana. O drama de Abel e Caim é sintoma de brutalidade congênita. E no tempo de Cristo, como no de hoje, o homem, para explorar o homem, nunca cogitou da normalidade dos meios.

— EMBORA vivendo entre lobos, Jesus foi, sem dúvida, o cordeiro intrometido. Foi o líder do seu tempo e é o exemplo de todos os tempos do eterno reformador sem mácula. Com efeito, disse ao povo o que o povo precisa ouvir, para redimir-se e aprender a viver como pode viver, já que não pode viver como deseja, para redimir-se.

— CRUCIFICADO, lembrou-se do povo, pensando ainda nas multidões órfãs, legando-lhes como Mãe, quando disse: "Filho, eis a tua mãe." Sua vida foi um apostolado. Um exemplo vivo de desapego aos bens terrenos, às coisas materiais da Terra.

— FOI uma voz firme que deleitou a humanidade, encantou os pobres e persuadiu todos com a exaltação aos humildes, anunciando que os orgulhosos e soberbos serão humilhados.

— EM suas evangelizações, nunca ficou ao lado dos soberbos ou impios potentes. Colocou-se ao lado, sempre, entre o perseguidor e o perseguido, defendendo a fraqueza deste contra a maldade daquele.

— ATÉ a mulher pecadora, atacada pela fúria da turba agulada por um puritanismo inumano, foi por ele defendida.

— FOI, como ninguém, amigo da criança e do fraco. Do faminto e do nu. Acercando-se dos pobres, deu-lhes esperança e fé.

— ESCOLHEU como discípulo o trabalhador braçal, dando-lhe, com esse gesto, dignidade ao labor.

— FEZ com que na hierarquia de sua filosofia houvesse lugar para os infelizes. Os fariseus que monopolizavam a riqueza e faziam do saber bem proibitivo aos pobres foram por Ele expulsos do Templo. Levado por eles ao Calvário, onde, num exemplo inimitável de resignação heróica, pediu perdão para seus suplaciadores, que, de certo, não sabiam o que faziam: "Perdoai-lhes, Pai."

— O seu sermão da montanha tornou-se bálsamo para os corações e passou a ser reliquia dos aflitos: Bem aventurados os humildes... Perante a consciência dos povos, Cristo superou o marxismo, porque conseguiu, pregando a igualdade pela caridade, reduzir o ódio entre rico e pobre: Quem tem duas túnicas, dê uma ao pobre que não tiver com que se vestir.

— COM efeito, Cristo ferrou o coração do avaro com o sênete da maldição: É mais fácil camelo passar pelo fundo de uma agulha do que o rico avaro encontrar salvação.

— CRISTO foi, no seu tempo, um santo e um herói.

— MAS se Cristo redimiu os homens, não os reformou, porque a soberba continua no coração dos fortes e a desgraça semaga cada vez mais a alma humana.

— AI está a verdade.

— O homem ficando cada vez mais agressivo. É porque o egoísmo do homem que é pobre de Cristo não entende que o verdadeiro Cristo dos pobres deve ser o Cristo de todos e para todos poderem ser menos distantes de Deus e tão próximos do diabo.

— QUE este Natal vos veja felizes, e que canteis Noite Sagrada em vossos corações, a canção da esperança em dias melhores com um Brasil grande e forte, farto e rico, poderoso e, feliz para todas as classes e para todos os brasileiros, com o nosso Governo atendendo mais ainda às forças populares que precisam muito mais.

TENÓRIO CAVALCANTI

Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos, Industriais Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Registrado sob o nº 109.358 de 1964
Sede Provisória: Rua Estácio de Sá, nº 67, 2º andar
Tels.: 252-7485 e 232-0282
Estado do Rio de Janeiro

A nossa laboriosa classe, almejamos um NATAL repleto de saúde, paz e felicidade.

Que, no ANO NOVO que desponta, com a indispensável colaboração do Governo e dos valorosos Companheiros, possamos continuar realizando nosso programa de assistência aos nossos representados e suas excelentíssimas famílias.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1975
Geraldo Pereira de Souza — Presidente

Erivaldo da Silva Miranda — Secretário-Geral
Gabriel do Nascimento — Tesoureiro-Geral

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro

Sede: Rua Sampaio Ferraz, 52 — Tels.: 234-3047 e 264-1589 — RJ

FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Enviamos a todos, particularmente aos ferroviários da Leopoldina e seus familiares, os mais sinceros votos de um Feliz Natal e de um Ano Novo cheio de conquistas.

Com a união da classe e o apoio de todos, esperamos, em 1976, prosseguir na luta em defesa dos nossos direitos e justas reivindicações.

Viva o ANO NOVO!

Pela diretoria,

JOAQUIM DIAS MONTEIRO
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Haddock Lobo, 78 - Tels. 248-2555 - 248-2756 - 264-2075

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA
AOS HOMENS DE BOA VONTADE

Ao ensejo do NATAL e ao alvorecer de um ANO NOVO auguramos que o Divino Mestre ilumine a Humanidade e conceda, Saúde, Felicidade e Prosperidade aos trabalhadores da construção civil e seus digníssimos familiares.

As Autoridades Constituídas deste País, também externamos os mesmos votos, desejando que o êxito administrativo seja uma constante, para o bem do Brasil e em benefício dos trabalhadores.

Pela Diretoria
ARNALDO RODRIGUES COELHO — PRESIDENTE

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Estado da Guanabara

Fundado em 18-9-41

Sede provisória — Rua República do Líbano, nº 5, 1.º andar
Sala 2 — Rio de Janeiro

As nossas laboriosas categorias profissionais almejamos um Natal com saúde, paz e felicidade.

Que, em 1976, com a indispensável colaboração do governo, dos empresários e dos companheiros, possamos atingir o progresso.

Que, no Ano Novo que desponta, possamos manter a plena harmonia entre capital e trabalho, à luz dos princípios democráticos e cristãos.

A PÁTRIA É A UNIÃO DE TODOS!

Pela Diretoria
Mameel Coutinho de Castro Soares
Presidente

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confeção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Estado da Guanabara

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acordo com o Decreto-lei nº 1.402, de 5 de julho de 1939.

FUNDADO EM 10 DE MAIO DE 1909

Sede própria: Rua Camerino, 128 — 6.º e 7.º andares — Telefone: 243-7447 — Rio de Janeiro

MENSAGEM NATALINA

Estamos realmente unidos como trabalhadores, pugnando pela Paz Social e buscando a perfeição nos nossos cometimentos. Muito ainda esperamos do futuro e por esse motivo todos os anos renovamos-lhes os votos de que Deus Todo-Poderoso, nos propicie um Natal venturoso e alegre e um próspero Ano Novo.

E o que lhes deseja a diretoria do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confeção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Estado da Guanabara,

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Estado da Guanabara

Sede: Rua Moraes e Silva, 94 — Tel.: 228-7110

Nós, Diretores do Sindicato, desejamos para quem assim como nós, crê em Deus, que as esperanças se renovem, e elevando nosso pensamento ao Criador, imploremos a Ele que com seu poder infinito, derrame sobre todos nós sua bênção, e que nos faça compreender que só o amor constrói para a eternidade.

Que encarnemos o verdadeiro espírito do Natal, pois nos proporcionará Paz, Alegria, Felicidade e um Ano Novo próspero e venturoso.

A DIRETORIA:

Henrique Humberto Pignataro — Presidente
Mamede Ribeiro — Secretário-Geral
Ilson Victor Giordano — Secretário de Administração
Nehemias Monteiro — Diretor de Finanças
Waldomiro Pereira de Lima — Diretor de Patrimônio
Milton Pereira de Souza — Diretor de Relações Públicas
Boaventura Palhares Malafala — Diretor Social

Entidades de classe enviam mensagens de Feliz Natal e Próspero Ano Novo



"Na casa de meu pai há muitas moradas..."

S. João -14-2

— Possa o Montiene ser o meio de você conseguir a sua morada.

O Natal, festa de conagração geral das pessoas, encontra entre os que exercem atividades cooperativistas seu júbilo maior.

O MONTIENE — Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica, expressa sua mensagem de fé, alegria e boa vontade, desejando a todos, Associados e Público em geral, boas festas e contínua felicidade no Ano Novo.

MONTIENE MONTPIO NA CASA PRÓPRIA

Sindicato Nacional dos Aeroviários

End: Av. Pres. Wilson, 210 — 5º and.

MENSAGEM NATALINA

No dia 25 de dezembro de cada ano, sob repiques de sinos, perfume de incensos e de mirra, ao som de cânticos sacros em mistura com festas profanas, o mundo cristão comemora o nascimento de Jesus.

O colorido das flores, o matiz dos campos, a poesia singela do canto dos pássaros, o deslizar suave das águas mansas dos regatos, as gambiarras multicores, impregnam o ar de um piedoso misticismo predispondo-nos a refletir mais acuradamente sobre a beleza e o mistério que envolvem o nascimento de Jesus. Ele que pregou o perdão, a caridade, o amor ao próximo, a humildade, a tolerância, não teve a compreensão dos seus contemporâneos que o crucificaram. Sua filosofia, porém, sobrevive através dos séculos, também mal compreendida, sem que a humanidade pratique, como deve, os seus ensinamentos.

Não importa que ao curso dos meses os aborrecimentos tenham surgido em profusão, que mágoas sobre mágoas tenham se somado, o Natal é a oportunidade psicológica para abrimos o coração e recebermos aqueles que vivem de um lado ou do outro da fronteira da incompreensão, provando com esse gesto que o ódio não constrói, que a força do perdão sobrepe à força da violência, que o uso da tolerância é ato de nobreza, que a humildade só floresce nos corações espiritualmente sadios.

Que o Natal seja uma promessa de saúde, paz, amor, fraternidade e que o ANO NOVO seja o realizador dessas promessas.

São os nossos votos
Pela Diretoria
Jonas de Oliveira — Presidente

Dirijamos a todos, nossa mensagem de PAZ e FRATERNIDADE, nesta magna data, o Natal, em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus, Salvador da Humanidade.

Que, no ano que desponha, haja compreensão entre os povos.

Que em 1976, LUTA DEMOCRÁTICA continue a contar com o indispensável apoio das entidades de classe, a exemplo deste ano que se finda.

Haveremos, com a proteção do Criador, de prosseguir na luta em defesa dos mais sagrados direitos e justas reivindicações dos trabalhadores, visando à JUSTIÇA SOCIAL.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Sede — Rua André Cavalcanti, 33 — Tel.: 224-8971 — RJ

MENSAGEM DE NATAL AOS COMERCIÁRIOS

Como todos os anos, por ocasião das festividades Natalinas, é com grande alegria que a Diretoria deste Sindicato congratula-se com seu imenso quadro social, ensejando votos de Boas Festas.

Até hoje, os homens repetem, palavra por palavra, o maravilhoso coro dos anjos, porém a música Divina, a sinfonia Celeste se esvai para sempre na memória dos homens. Talvez por isso, é que o mundo não pode nos dar a sonhada e almejada Paz social, fruto da compreensão e boa vontade da criação humana.

Não esqueçamos que o Natal não é apenas uma grande ceia, ou uma grande reunião com anjos, mas sim a festa da família, no verdadeiro sentido da palavra.

NATAL É HARMONIA
NATAL É AMOR
NATAL É PAZ!

Assim sendo, a Diretoria deste Sindicato, irmanada com a grande família comerciária, eleva ao Deus Menino aquele cântico maravilhoso na NOITE DE NATAL:

"GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE".

Pela Diretoria
LUISANT MATA ROMA
Presidente

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

Avenida Presidente Vargas, 502 — 21.º - 22.º andares
Telefones: 243-9200 - 243-4674

FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro tem a honra de dirigir aos Trabalhadores, às Autoridades competentes, aos seus coirmãos, e em especial, a todos os Bancários, uma mensagem de fraternidade e votos de um FELIZ NATAL e PRÓSpero ANO NOVO.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1975
A DIRETORIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio de Janeiro

MENSAGEM DE NATAL

Nós, os METALÚRGICOS da ex-Guanabara, por sua entidade de classe, cumprimentamos os trabalhadores brasileiros, desejando-lhes, junto aos seus familiares, um feliz e próspero ano de 1976.

ADALBERTO DE OLIVEIRA
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro

Reconhecido de Utilidade Pública Municipal — Decreto 52, de 19-12-35
Sede própria: Rua General Canabarro, 536
Endereço telegráfico: "SINDIGASELETRO"
TELEFONE: 228-5990

Quando os sinos repicarem no Natal, comemorando a data magna da Cristianidade e as sirenes anunciarem o Ano Novo que se avizinha, caiam sobre os nossos associados e familiares, envolvendo os corações: Paz, Alegria e Amor.

São os sinceros votos dos que fazem o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro.

MAURICIO ELLENA RANGEL — Presidente.
SALVADOR MERITELLO — Vice-Presidente.
LÉLIO MEDEIROS — Secretário-Geral
HÉLIO SOARES LAMEIRA — 1º Secretário.
IWAN CARDOZO — Tesoureiro
PEDRO BARROS PIMENTEL JR. — Procurador.
ADAIR DA SILVA HORA — Diretor Social.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Santa Cruz, 77 — 2º andar — Telefones: 224-1403 — 224-1904 — 224-3641 — Rio de Janeiro

Numa expressiva manifestação de amizade, respeito e admiração, a Diretoria do SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, cumprimenta as autoridades, o quadro associativo e o público usuário do Serviço de Táxi e suas respectivas famílias, ao ensejo das festividades natalinas. Augurando-lhes um Ano Novo repleto de realizações.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1975.

DIRETORIA

Presidente — Custódio da Cruz Guimarães
Vice-Presidente — José Pereira de Souza
1.º Secretário — Antônio Ferreira de Moura Themudo
2.º Secretário — Alayde Alves Faria
1.º Tesoureiro — João Amado
2.º Tesoureiro — Alayde Alves Faria
Procurador — Adorino Gomes Pinheiro

CONSELHO FISCAL

Mancel Ferreira de Carvalho
Ottávio Cardoso Gaspar
Aurelino Silva

AOS MARÍTIMOS DO BRASIL

Ao alvorecer de um novo ano, quando as esperanças dos trabalhadores se renovam, não poderíamos deixar de compartilhar dos mesmos anseios, augurando aos companheiros marítimos e suas excelentíssimas famílias, os dias venturosos que tanto almejamos.

FELIZ 1976

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais
Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante
Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro
Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contramestres
Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro
Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos
Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante
Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro.
Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante
Sindicato dos Práticos e Arrais do Estado da Guanabara
Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante
Sindicato dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante
Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante

CALMO O MOVIMENTO NAS PRAIAS DO RIO

Com a maré mansa, embora de águas um pouco frias, os jovens surfistas, foram os que menos aproveitaram o sol de domingo em sua área reservada na Praia do Diabo, no lado do Arpoador, que se limitavam a esperar uma onda maior, enquanto milhares de banhistas curtiam sol, águas e areias nas praias do Flamengo, Leme, Ipanema, Copacabana, Leblon, Urca, Barra da Tijuca, Ramos e Sepetiba.

A novidade neste fim de semana foi a inauguração de um posto permanente do Juizado de Menores, na Praia de Ramos, o qual, de início, mostrou sua eficiência, recolhendo à sua proteção, uma menina perdida e localizado pouco depois, o pai que procurava, já desesperado.

SALVAMAR

Enquanto isso, o Salvamar informava que o movimento nas praias foi grande, porém tiveram um dia de pouco trabalho pois tudo correu bem, não sendo registrado qualquer caso de afogamento. Apenas em Sepetiba três pessoas foram socorridas com queimaduras produzidas por águas-vivas.

FISCALIZAÇÃO

Por outro lado, nas praias da Zona Sul, notadamente no Leme, a fiscalização foi intensificada, visando à impedir os abusos dos vendedores ambulantes de refrigerantes e refrigeradores. Em Copacabana, a ação repressiva se concentrou nos jogadores de futebol, cujas raquetes foram apreendidas, em grande número. Por essa razão, os jovens praticantes dessa modalidade de esporte estão revoltados, pois a decisão das autoridades, só lhes permite a prática do esporte até às 8 horas da manhã.

Matou o agressor a golpes de pau

Jorge Barreto, de 30 anos, foi morto a pauladas, depois de agredir a socos Pedro Manuel da Silva, o "China Bombeiro", de 47 anos, durante um forró no Largo do Machado, no Catete. Pedro Manuel seguiu seu agressor até um terreno baldio na esquina das Ruas Conde de Bapendi, e Senador Correia, atacando-o, em seguida, a golpes de pau.

O assassino foi preso, sem qualquer dificuldade, quando dormia na carroceria do caminhão GB-AN-1225, estacionado na Rua Marquesa dos Santos, em Laranjeiras.

VINGANÇA

Há dias, por motivo fútil, "China Bombeiro" e Jorge discutiram e "China" foi esmurrado na boca. Segundo declarações de Heleneide Edna de Oliveira, de 29 anos, e do próprio assassino, na noite de sábado, os dois voltaram a se encontrar no forró, e "China" foi novamente esmurrado.

O fato contrariou bastante o "China", pois muita gente presenciou a agressão. Na madrugada de domingo, "China Bombeiro", que não perdeu Jorge de vista, viu quando ele saiu com Heleneide. Acompanhou o casal, e num terreno baldio, agrediu Jorge a pauladas. Heleneide tentou reagir e foi também atacada. Foi então que "China" golpeou Jorge na cabeça, até esmagá-la. Heleneide chamou uma ambulância, mas o médico só pôde constatar o óbito. A mulher partiu então para o 9.º DP, no Catete, e o comissário Ferretti designou os detetives Valter e Roxo para a captura de "China Bombeiro".

PRESO O COMISSÁRIO QUE MATOU O PADRE

Foi decretada a prisão preventiva do comissário de polícia Amaro da Costa Neto, que no dia 14 matou a tiros o padre holandês Paulo Punt, na Praia do Tamarandá. O policial justifica o crime dizendo que o padre aproveitara-se de sua confiança e, abusando de sua situação de compadre, tornou-se amante de sua mulher, Zuleide Costa.

Na delegacia de Capturas, onde está recolhido, o policial mostrou-se arrependido do crime, mas afirmou estar com a consciência tranqüila, pois vingou a vergonha que estava passando, porque toda a cidade já comentava o romance do padre com sua mulher.

Quanto à sua amizade com o sacerdote, esclareceu que era muito antiga e que o conheceu no município de Pau D'Alho, onde residia Paulo Punt. Passaram a ser amigos, até que Amaro o convidou para ser padrinho de sua filha Amália Cristina. O padre, então, foi morar próximo à sua residência, mas antes disso chegava a passar 15 dias na casa dos compadres. O motivo para o crime foi saber de um bilhete assinado por Paulo Punt e endereçado à sua mulher.

BANDIDOS USARAM MULATA PARA ASSALTAR MOTORISTA

Uma nova modalidade está sendo empregada pelos bandidos para assaltos a motoristas. Estão usando agora umas belas mulatas que apanham os profissionais e levam ao local determinado pelos assaltantes. Um dos que foi vítima dessa nova modalidade foi o motorista Antônio José Pacheco, proprietário da Kombi chapa RJ-JA 2911 (Rua Mauá, 193). Conta o referido profissional que se encontrava no centro da cidade de São Paulo quando foi procurado por uma mulata para fazer uma pequena mudança na Fazenda dos Mineiros. Ao chegar ao local já se encontravam os parceiros da mulata que tomaram-lhe o dinheiro e fugiram na camioneta.

Um outro profissional do volante também foi assaltado e baleado, no bairro Pendoitaba, em Niterói. Trata-se do motorista Antônio Nilton Cosmo que ao levar um passageiro no seu táxi placa RJ-AK 3753, da Rua Desembargador Lima Castro, no Fonseca, para Pendoitaba, foi por ele assaltado.

Tentou reagir e levou um tiro no braço direito. Dois comparsas do bandido chegaram atrasados, mas ainda a tempo de ajudá-lo a tomar a fêria.

SENADOR PEDE REVISÃO DO CASO MARTIN LUTHER KING

De Washington chega a notícia de que o senador Frank Church, presidente da Comissão de Assuntos Secretos do Senado, sugeriu a designação de um promotor especial para investigar novamente o assassinato do reverendo Martin Luther King.

Segundo aquele senador norte-americano, há inúmeros pontos que não foram devidamente esclarecidos, justificando, por isso, uma nova investigação.

Church acredita que a Comissão aprovará designação de um novo promotor para o caso, quando examinar o relatório final sobre o assunto, no mês de fevereiro próximo vindouro.

POLICIAL REAGIU AO ASSALTO E FOI ALVEJADO COM 5 TIROS

Quando se encontrava com seu fusca placa GB-BE 2238, estacionado na Rua Amparo, em Cascadura, o detetive Pedro José Drago, de 35 anos, lotado na Delegacia de Vigilância Norte, foi abordado por três bandidos de armas em punho que exigiram o carro e o dinheiro.

O policial não se intimidou e reagiu ao assalto, atirando contra os bandidos. Um deles também atirou. Os estampidos chamaram a atenção de populares, tendo os marginais fugido sem nada levar. O policial ficou no chão atingido com cinco tiros. Foi levado para o Hospital Sousa Aguiar. Detetives da 29.ª Delegacia deram uma "batida" na favela próxima, a da Rampa Suja, mas nada conseguiram. Acreditam os policiais que um dos bandidos esteja ferido.

BICHEIRO VAI SER BARNABÉ

Partiu do dr. Eliezer Rosa, o "Bom Juiz", a primeira ideia viável de aproveitamento dos bicheiros, contraventores eventuais, em trabalhadores amparados pela legislação trabalhista, mediante sua contratação pela Caixa Econômica Federal em caráter especial.

A próxima implantação da Zooteca, já confirmada, ameaça a subsistência de milhares de famílias, cujos chefes ficarão de uma hora para outra sem fonte de renda e sem meios de legalizar sua situação, já que na quase totalidade têm vida pregressa bem embaraçada. Vigorando a sugestão do magistrado, os bicheiros serão considerados em futuro próximo funcionários públicos, em condição especial, mas mesmo assim válida.

O juiz considera o aproveitamento dos profissionais do jogo-do-bicho, dentro do sistema da Zooteca, uma medida de extraordinário alcance social, já que o número de contraventores será consideravelmente reduzido, sem que com isso seja gerada uma crise de desemprego.

INSTITUCIONALIZAÇÃO

Tão logo foi confirmada a institucionalização do jogo-do-bicho, pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Rischbieter, para o primeiro trimestre de 1976, uma pergunta passou a figurar no ar: Como poderá sobreviver as 100 mil pessoas que dependem diretamente da remuneração paga pelos bicheiros aos empregados dos 3.100 pontos existentes no Rio?

PROPOSTA

Com relação à pergunta, a Caixa Econômica foi a primeira a apresentar proposta para o problema social do desemprego que poderá advir, aproveitando os "corretores" e demais empregados dos atuais pontos de bicho como empregados das lojas da Zooteca. Todavia, esta proposição, aparentemente simples, deverá enfrentar obstáculos legais, que agora estão sendo apontados por advogados

e pelo próprios bicheiros. Condenados a viver na marginalidade, por força do artigo 58 do Código Penal, os que trabalham com o jogo proibido dificilmente conseguirão folhas-corridas ou atestados de bons antecedentes do Instituto Félix Pacheco. JUIZ PROPÕE

O juiz Eliezer Rosa propõe, para livrar os incurso no artigo 58, o estabelecimento de uma cláusula contratual, que possibilite aos bicheiros fazer a limpeza de suas fichas. Seria uma espécie de prazo, para que os bicheiros tenham tempo de livrar-se de seu passado incômodo, através de métodos legais. Mesmo com o aproveitamento do pessoal na Zooteca da Caixa Econômica, o artigo 58 não será eliminado do Código. E explica: "Os bicheiros que continuarem com o jogo, em loterias paralelas, serão considerados contraventores. Para eles, os termos do artigo 58 continuarão válidos, não existindo necessidade de revisão do Código."

INPS ESTÁ APURANDO O CASO DE NUNO ROLAND

O presidente do INPS, Reinhold Stephanes, determinou que sejam esclarecidas as circunstâncias "em que ocorreram os internamentos e a operação do cantor Nuno Roland", depois de ficar 36 horas no Hospital Carlos Chagas, à espera de uma vaga em um hospital do INPS. Nuno chegou ao HCC às duas horas da madrugada do dia 14, em coma diabético e com um corte no pé e somente dois dias depois teve a perna amputada numa clínica particular, cujo dono, médico Sebastião Tili, é diretor do Hospital Carlos Chagas.

Além de apurar a "coincidência" na escolha da Casa de Saúde N. S.ª das Graças, em Realengo, as investigações têm como objetivo também a apuração das causas da demora na remoção do paciente, o que causou o agravamento da gangrena e, conseqüentemente, sua morte. Outro fato a ser apurado é quanto a demora da ambulância do Instituto, pois, segundo informações, os Carlos Chagas o pedido foi feito às 9 horas do dia 15 ao posto da Rua Venezuela, mas somente às 12 horas, com a chegada de uma am-

bulância, que removeria um doente para a Ilha do Governador, Nuno foi transferido, aproveitando a mesma ambulância.

Segundo o presidente do INPS, se ficar provada a má-fé do diretor do hospital, este será suspenso e descredenciado da casa de saúde. O dr. Tili, no entanto, esclareceu que a remoção de Nuno Roland para a Casa de Saúde N. S.ª das Graças não foi solicitada por ele e, sim, por um amigo do cantor, de nome Jair, e que é bolsista do INPS.

MATOU O BANDIDO QUE O ASSALTAVA

Cicero de tal, cansado de ser assaltado e humilhado pelo bandido que o abordava sempre e diariamente, acabou abatendo-o a facadas, aos primeiros minutos da madrugada. Era Airan Selxas, de 20 anos, que morava na Rua Ferro Velho, 547, Favela de Mangueiras.

Moradores do local, foram despertados pela discussão, porém, não interferiram na briga. Somente de-

pois de perpetrado o crime é que comunicaram o fato às autoridades da 21.ª Delegacia. Policiais iniciaram diligências para prender o criminoso e fizeram remover o cadáver do assaltante para o necrotério. Mais tarde, uma comparsa do bandido morto invadiu o barraco de Cicero, carregando todos os seus pertences e prometendo vingança. Airan fazia parte de uma per-

gosa quadrilha que vem agindo na Favela de Mangueiras, apavorando os moradores. Sua distração era assaltar Cicero que mesmo quando não saía de casa, lá ia o bandido para apanhar o dinheiro. Ontem, no entanto, Cicero não estava disposto a entregar seus minguados trocados para o marginal. Discutiram e ele aplicou uma facada nas costas de Airan, fugindo em seguida.

CRIME DO ATERRO JÁ TEM SUSPEITO

As autoridades da 9a. Delegacia já têm um suspeito para o crime do estudante Sílvio Albuquerque Neto, filho da promotora Mari Macedonio Vasconcelos, ocorrido no Aterro do Flamengo. Trata-se do assaltante Francisco Venâncio de Souza, de 19 anos, morador no Morro de Santa Marta, em Botafogo.

Lia Debora, que estava em companhia do rapaz, fez o reconhecimento por fotografias, achando muito semelhante Francisco com um dos assaltantes que atacaram o rapaz. O segundo criminoso, que deu a ordem de execução, não foi reconhecido porque estava mais afastado do local, Aterro do Flamengo, estava bastante escuro.

O crime ocorreu às primeiras horas de sexta-feira e, os bandidos descritos, morenos, um alto e outro baixo, surgiram da escuridão da noite, por trás do casal que estava sentado num banco. O local é temido até mesmo pelos policiais que rondam o Aterro do Flamengo.

OPERÁRIO ENCONTRADO MORTO NO BARRACO DA FAVELA DA ROCINHA

Um insuportável mal-cheiro que exalava de um barraco próximo ao Largo do Boladouro, na Favela da Rocinha, levou os moradores do local a comunicarem o fato à Polícia.

No local compareceu o comissário Short, da Delegacia da Gávea (15.ª DP), acompanhado de alguns detetives. Ao penetrarem no barraco depararam com o cadáver de um preto de 30 anos presumíveis, só de

cueca, em adiantado estado de putrefação, havendo sangue na cama e nas paredes.

DONO DO CASEBRE

O comissário interrogou várias pessoas, inclusive o proprietário do barraco, José Francisco do Rosário de 80 anos. Esclareceu ele ao policial que na semana passada fora procurado pelo preto, que estava em companhia

de um homem, branco, de 25 anos. O preto disse que estava muito sacrificado trabalhando no Leblon e morando em Niterói. Após alguns portamentos o preto alugou o barraco pagando o aluguel de 170 cruzeiros adiantado. Afirmou ainda, que o branco moraria com ele. Depois disso, diz José Francisco que não mais viu seus inquilinos. A Polícia admite que os mesmos tenham brigado e o branco tenha assassinado o preto.

ESQUARTEJADORA AGARRADA AGORA

Lenita Barbosa Venâncio, a Janete, foragida da cadeia de Queimados, acusada de ter assassinado e esquartejado o amante, deixando os despojos em vários pontos do município, foi ontem, recapturada num conjunto do BNH, em Barra do Pirai. Seu atual amante, Claudomiro dos Santos, também foragido, conseguiu mais uma vez escapar a ação da lei.

Janete, envolvida num dos mais rumorosos casos de esquartejamento, por algum tempo conseguiu enganar

as autoridades policiais. No entanto, seguindo pistas, os policiais conseguiram detê-la e seu comparsa, que ajudara inclusive a levar os despojos do morto. O tronco foi deixado num terreno baldio próximo ao cemitério da cidade. Os membros, apesar dos esforços dispendidos na ocasião, não foram até hoje encontrados, inclusive a cabeça.

Foi feita a reconstituição do crime e Janete, que cometera o esquartejamento em 1969, sendo vítima o

amasso Nelson Viana, foi levada para Nova Iguaçu. Mais tarde, foi removida para a Delegacia de Mesquita, começando um caso com o carcereiro que a deixava passar os fins de semana em casa.

Disto se aproveitou Lenita Barbosa para fugir com o detento Claudomiro dos Santos. Ficou por muito tempo desaparecida e, agora, foi agarrada em Barra do Pirai. Voltou para Nova Iguaçu, onde deverá passar o resto de seus dias sem aquela colhe-de-chá.

BEBIA DEVAGAR E FOI MORTO PELO DESORDEIRO NA BIROSCA

Depois de ter passado o dia bebendo, José Francisco Rolim, assassinado a tiros, João Gomes da Silva, quando furavam na barraca de propriedade do Miro, na Rua Trajano, na capital pernambucana. José, também conhecido por "Zé da CTU", ia passando pela biroscas, quando viu João bebendo sozinho. Este o chamou para beber com ele e o desordeiro começou a intimá-lo a beber depressa.

João bebia lentamente e isto estava irritando "Zé da CTU", que passou a ameaçá-lo: "ou bebe rápido, ou eu atiro". E foi o que fez. Sacou o seu revólver calibre 38 e disparou três vezes contra João. A vítima rodopiou e tombou sem vida.

Prenderam o guarda verdadeiro e levaram Cr\$ 80 mil da empresa

Três assaltantes, usando uniformes de guardas particulares, não encontraram dificuldades para entrar na firma drogista Irmãos Guimarães. Lá se encontrava de plantão o guarda Luis Gambartotta, que recolhera 80 mil cruzeiros da fêria de sábado e que deveria ser transportada para os cofres da empresa de segurança em que trabalhava.

O verdadeiro agente de segurança foi imobilizado pelos falsos guardas e preso no banheiro da empresa, onde permaneceu durante mais de quatro horas. Como se tratava de um domingo, seus empregadores findaram por estranhar a demora, mandando outro guarda verificar. Este o encontrou, quietinho, no reservado.

ADVOGADO TEM RECURSO PARA MARIEL MARISCOT

O advogado de Mariel Mariscot, Jair Leite, declarou que espera apenas o prazo regulamentar para entrar com a apelação em favor de seus constituintes. Ele, que também atua na defesa de Valdomiro Teixeira Gomes, o "Cromado", cúmplice de Mariel, disse ser "por demais excessivas" as penas aplicadas a seus clientes. Mariel, depois de um julgamento que durou cerca de 13 horas, no II Tribunal do Júri, foi condenado a 21 anos e seis meses de prisão; e Valdomiro, a 19 anos.

Mariel já estava condenado a 7 anos de reclusão, por falsificação e roubos de cheques e ainda responde a mais quatro processos por crime de homicídio. Somadas as penas a que poderá ser condenado, o ex-Homem de Ouro poderá permanecer na prisão cem anos.

Além de culpado pelo assassinato do ladrão de automóveis Oldair de Andrade Lima, o "Jonas", no qual Valdomiro Teixeira Gomes foi enquadrado como co-autor, Mariel Mariscot é também apontado como assassino de Agnaldo Ferreira, o "Índio", Carlos Alberto dos Santos, Nelson Mena Soares e Osias Tavares, casos que ainda não foram concluídos na Justiça, mas que deverão ser julgados, o primeiro e o último, no I Tribunal do Júri e os outros dois, no II Tribunal.

Vários policiais estavam presentes ao julgamento de Mariel Mariscot, fato lamentado pelo promotor Rodolfo Ceglia, que declarou não haver nenhum policial em julgamento e sim de dois, marginais enquadrados pela Justiça.

Motoristas declaram guerra aos postes e provocam acidentes

Morte trágica teve o garçom Edgard Teixeira Leão, cujo corpo foi atirado a quase 30 metros de distância, ao ser colhido pelo Opala chapa WX-2342, dirigido pelo bancário Delmir Schiavini. O atropelamento ocorreu próximo à Cia. de Gás, esquina com a Rua Carmo Neto. O veículo desgovernado subiu a calçada e bateu contra um poste de iluminação, derrubando-o sobre a pista.

O vigia das obras do canal, Wilson dos Santos que presenciou o acidente, pediu socorro para Delmir, o motorista do Opala e seu acompanhante, o auxiliar de escritório José Augusto dos Santos, os quais se encontram internados no Sousa Aguiar. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

NO POSTE

Também a professora Sônia Pires Simões, dirigindo o auto placa DD-1694, bateu num poste, no cruzamento das Ruas Vinte e Quatro de Maio e Pache de Faria, no Méier, quando tentou desviar de outro veículo. A professora que sofreu ferimentos leves, foi medicada no Hospital Salgado Filho. O policial de plantão registrou a ocorrência.

AINDA POSTE

Na Rua Arquias Cordeiro, defronte à Estação do Engenho Novo, um carro da Secretaria de Segurança Pública, dirigido por Adão José dos Santos perdeu o controle da direção e foi de encontro a um poste. O motorista sofreu alguns ferimentos, sendo medicado no Salgado Filho.

MAIS POSTE

Dando sequência aos acidentes de veículos contra postes, também o publicitário Jean Carlos Marquesine, sofreu várias fraturas ao bater num poste, com seu Volks chapa JB-9194 (SC), na Rua Alcega. A vítima está internada no Hospital Miguel Couto.

ATROPELADOS

Cinco pessoas foram vítimas de atropelamento na esquina das Ruas Barão da Torre e Montenegro, em Ipanema, quando o corcel FD-7781, de propriedade de Jacques Hora, ficou desgovernado ao ser colhido pelo táxi TA-5693, conduzido por Paulo Picango Tostes. Os motoristas nada sofreram, mas os pedestres Telma Auxiliadora, Magda Lúcia Alves, Selga de Magalhães, Maria Imaculada Medina Lima e José Augusto Ramos Cruz, que atravessavam, foram atropelados, sendo encaminhados ao Hospital Miguel Couto. A polícia tomou conhecimento.

Na Rua Itabora, na Penha, o táxi TE-2489, conduzido por Octacílio Ferreira de Araújo, atropelou Velina Azevedo Martins. Este acidente tornou-se até pitoresco, pois o motorista só prestou socorro a vítima porque foi pressionado por populares. E como se não bastasse ao chegar a Hospital Getúlio Vargas, queria que a vítima pagasse a importância de 200 cruzeiros. Resultado, botou banca e terminou sendo encaminhado pelos policiais de plantão para a delegacia de Vila Cosmos.

ATROPELOU E MATOU

Na altura do quilômetro 14 da estrada que liga Niterói à Itabora, o Maverick AF-5718 (RJ), dirigido por Antônio Alberto Barbosa, atropelou e matou Calisto da Conceição, de 33 anos, cujo corpo foi removido para o necrotério de São Gonçalo. A Delegacia Especial de Alcântara, registrou a ocorrência.

POLÍCIA TROCA TIROS COM BANDIDOS E MATA

O marginal Milton José Felício (solteiro, 22 anos) tombou morto ao trocar tiros com dois policiais. Antes de morrer o bandido feriu dois agentes de polícia e um estudante que se encontrava no interior de um coletivo que passava pelo local do tiroteio.

Milton, velho conhecido da polícia, assaltou o motorista Oroszimbo Pereira, de quem roubou o Volks placa SP-HC 3232. O motorista, diante da arma do bandido, achou, por bem não reagir. Em seguida, Oroszimbo se dirigiu até a 39.ª Delegacia Policial de São Paulo, onde apresentou queixa. Logo após, foi passado um rádio para todas as dependências policiais.

Na praça da Candelária, o marginal foi avistado por policiais. Ao receber voz de prisão sacou de seu revólver e começou a disparar. No final do tiroteio, o sargento Francisco Lucas da Silva estava ferido no peito e o soldado Valdemar Teixeira na coxa. Uma das balas atingiu o visor de um coletivo que passava pelo local, estilhaçando o vidro e causando ferimentos no estudante Luis Cláudio Siqueira Nunes, de 15 anos. O bandido tombou morto. Os feridos foram socorridos no Hospital das Clínicas de São Paulo.

REGINA E NÃO EDITE FOI A MORTA DO ARPÃO DOIDO

Só com a chegada de parentes na delegacia de Cabo Frio é que o investigador Mauro Lobo tomou conhecimento do engano que havia cometido ao registrar a morte de uma moça, que teve o peito atravessado por um arpão. A vítima era Regina Lezak (brasileira naturalizada, 29 anos, Rua Prado Júnior, 48, Copacabana) e não Edite Vanderlei Corte Real, como havia sido noticiado.

O acidente ocorreu no último sábado, quando Regina estava na lancha "Remexelxo" com seu namorado, Angelé José Mourão. Este pediu à moça que passasse o arpão. E ao fazê-lo, fez de maneira errada, fazendo com que a arma disparasse e lhe atingisse o próprio peito.

O investigador justificou o seu engano, quanto ao registro, dizendo que Edite também estava na embarcação e que pensou ser ela a vítima. Mas quando seus parentes estiveram na delegacia, é que soube de que a morta era Regina Lezak.

O namorado da verdadeira vítima encontra-se internado no Hospital Santa Isabel, com forte crise nervosa. Ele ainda não prestou depoimento, e a polícia vai esperá-lo recuperar-se para detalhar o acidente.

É tempo de Paz. É tempo de mais amor.



Aluísio Gama
- MDB



Alves de Brito
- MDB



Antônio Gomes
- MDB



Darcy Rangel
- MDB



Délio dos Santos
- MDB



Dilson Alvarenga
- MDB



Edson Guimarães
- Arena



Emmanuel Cruz
- MDB



Francisco da Gama Lima
- Arena



Francisco Lomelino
- MDB



Frederico Padilha
- Arena



Frola Aguiar
- MDB



Geraldo Araújo
- MDB



Ítalo Bruno - Arena



Jorge Leite - MDB

Nós, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, não esquecemos vocês. Estivemos, estamos e estaremos sempre vigilantes no que concerne à grandeza do Brasil e ao bem-estar de todos vocês, amigos.



É tempo de Paz. É tempo de mais amor. Aqui nestas páginas, lembramos de vocês.



É tempo de Paz. É tempo de mais amor. Um ano se vai. Outro virá. Muito fizemos. Mais ainda faremos. Nós. E vocês.



Gil Marques
- MDB



Henrique Pessanha
- MDB



Joel Vivas - MDB



Jorge Lima
- Arena



José Miguel
- Arena



Júlio Louzada
- Arena



Lázaro de Carvalho
- MDB



Luiz Carlos Soares
- MDB



Maria Rosa
- MDB



Mário Saladini
- MDB



Nestor Nascimento
- MDB



Odair Gama
- Arena



Otime dos Santos
- MDB



Paulo Duque
- MDB



Paulo Albernaz
- MDB



Pedro Ferreira da Silva
- MDB



Rubens Ferraz
- MDB



Sandra Cavalcanti
Arena



Sandra Salim
- MDB



Victorino James
- Arena



Sílvio Lessa
- MDB



Frederico Trotta
- MDB

Aloysio Gama, Alves de Brito, Antônio Gomes, Darcy Rangel, Délio dos Santos, Dilson Alvarenga Menezes, Édson Guimarães, Emmanuel Cruz, Francisco da Gama Lima, Francisco Lomelino, Frederico Padilha, Frederico Trotta, Frota Aguiar, Geraldo Araújo, Gil Marques, Henrique Pessanha, Ítalo Bruno, Joel Vivas, Jorge Leite, Jorge Lima, José Miguel, José Pinto, Júlio Louzada, Lázaro de Carvalho, Luiz Carlos Soares, Maria Rosa, Mário Saladini, Nestor Nascimento, Márcio Macedo, Odair Gama, Otime dos Santos, Paulo Albernaz, Paulo Duque, Pedro Ferreira da Silva, Rubens Ferraz, Sandra Cavalcanti, Sandra Salim, Sílvio Lessa, Victorino James,

Somos deputados estaduais.
E iguaizinhos a vocês,
Somos Povo também.

É Tempo de Paz. É Tempo de Mais Amor. É é tempo de... **BOAS FESTAS!**

Nossa Casa é a
Assembléia Legislativa
Do Estado do Rio de Janeiro
A Casa do Povo
A Casa de Vocês.



José Pinto
- MDB



Márcio Macedo
- MDB

Pauzinhos
Emprego de Atitude de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam **BASQUETEROL EM FOCO**

Noli Courtin

* **BOAS FESTAS** que recebemos, agradecemos e retribuímos em dobro de **Fernando Pereira** (diretor do Banco Econômico), **Guia Rex** (bacana revista informativa, a melhor no gênero).

JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

o conhecimento dos interessados e fins de direito e expedido presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cliente de que este Juízo tem sua sede a Av. do Rio de Janeiro, nº 112, sala 356-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, (a) Zelia Maria M. dos Santos, Escriventa

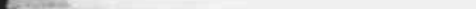
R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume,ientes de que no ato da arrematação deverão ser efetuados os pagamentos concernentes à praça e custas de cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 16 de dezembro de 1973. Ex. (a) Zelachio Diniz, Escritor de Cartas e Assessor.

cionem na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos deztois de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) ilegível, Escrivento Auxiliar datilografai. E eu, (a) Elias Sauer, Escrivente autógrafo.

assinava. (a) Manoel Benedito Lima, Juiz de Direito. (PJ 12)

...fizesse as seguintes declarações: Deixo a nomeação desta cidade de São João del-Rei, uma das mais importantes do Estado de Minas Gerais, para o colégio parvulario e ensino primario (1974) Ru. Gulermar Rodrigues Puhairo, escrevente juramentado que datilografar. E eu Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (s) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil.

Esta conforme data supra. O escrivão (a) Jayme Castro. (S 3333)



Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma do Decreto-Lei N.º 1.402, de 5 de julho de 1939.
Sede Própria: Rua dos Andradas, 96 — 16.º andar
Tels.: 243-9567 e 243-7643 — RJ

Mensagem de Natal

Como amigos, estamos unidos pelo trabalho, pela paz e vontade de vencer.

Rogamos a Deus que no Ano Novo, imantados nos mesmos ideais, consigamos atingir nossos objetivos inspirados nos Quatro Padrões absolutos de Honestidade, Pureza, Altruismo e Amor, e que cada homem que neste ano nos foi omisso ou indiferente, se revele autêntico instrumento da nossa amizade e da fraternidade Universal.

De modo especial, que cada trabalhador de nossa indústria encontre no limiar do Ano Novo, todas as oportunidades que lhes motivem perenes realizações, como pessoa humana e digna de Deus.

FELIZ NATAL! PRÓDIGO 1976!

Pela Diretoria
HERONDINES SARAIVA DE CARVALHO
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria — Av. N.S. de Copacabana, 728 — s/1104/1105
Telefone: 255-0225 — RJ

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Sob a inspiração da data em que se comemora o nascimento de CRISTO, enviamos a todos os votos de um FELIZ NATAL.

Que, no Ano Novo que desponta, possamos, à luz dos princípios democráticos e cristãos, continuar lutando por melhores condições de vida e de trabalho para a nossa laboriosa classe.

SALVE 1976!

Pela Diretoria
JOSE FELICIANO DE AQUINO
Presidente

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado do Rio de Janeiro

Sede própria: Av. Venezuela, 27 — Sala 424

A todos os companheiros e suas respectivas famílias enviamos nossos votos de um FELIZ NATAL e um ANO NOVO com muita paz, saúde e progresso, em nome da diretoria desta Federação e dos sindicatos filiados.

SALVE 1976!

ALMIR CUNHA — Presidente
JOAO HILARIO DE SOUZA — Secretário
HUGO LAGRECA — Tesoureiro

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SECURITÁRIOS

Fundado em 196-59

Sede Própria: Rua México, 45 — 18.º andar — Tel. 222-542

A Federação Nacional dos Securitários envia aos securitários de todo o Brasil e suas respectivas famílias os votos de um NATAL repleto de felicidades e um venturoso 1976, confraternizando com as demais categorias e autoridades constituídas do País.

Pela Diretoria
PAULO Nogueira COELHO
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Sede — Rua Mariz e Barros, 65 —
Tel.: 248-1810 — RJ

BOAS FESTAS! SALVE 1976!

Boas Festas, no Ano Novo que se aproxima, possamos nos manter unidos, visando melhores condições de vida e de trabalho.
Que 1976 seja um ano de PAZ e JUSTIÇA.

Pela Diretoria
Manoel Augusto Schinaider
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua Cadete Polônia, 951
Engenho Novo Rio de Janeiro —
Telefone: 49-3180

MENSAGEM

Gestos amistosos é o oferecimento de algo, especial.

Este é o nosso principal trabalho. Temos que fazer todo o possível para manter os velhos amigos do Sindicato e fazer novos amigos, pois, o nosso progresso depende do progresso de cada um. Quando você prospera, nos prosperamos. Nosso futuro está em nossas próprias mãos.

A Diretoria, os Departamentos Jurídico, Médico, Odontológico e demais funcionários desta Entidade externam aos associados, amigos e autoridades os Votos de um NATAL pleno de alegrias, e que a HARMONIA, o AMOR, a VERDADE e a JUSTIÇA sejam o marco do ANO NOVO que se inicia.

Que se concretizem, em 1976, as mais justas e humanas aspirações, visando a PAZ UNIVERSAL.

Arlindo Paschoal Braz — Presidente
Hildo Cardoso — Secretário
Gerson J. B. Sampaio — Tesoureiro

Federação dos Empregados no Comércio dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo

FUNDADA EM 30 DE SETEMBRO DE 1938
SEDE: AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 84
5.º ANDAR — SALA 502 — TEL: 242-1921
— ZC 39 — Cód. 20.000 — RJ

MENSAGEM DE NATAL AOS COMERCIA- RIOS DOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO NATAL — 1975

A diretoria da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo saúda a todos os dirigentes dos sindicatos filiados, aos comerciantes que os mesmos congregam e aos trabalhadores da categoria em geral, face à passagem da efeméride cristã que vê transcorrer em dezembro o Nascimento do Divino Mestre, a data mais expressiva do cristianismo universal.

Que a bondade do Deus Onipotente, que a infinita Misericórdia que se evolui do Cordeiro de Deus, possam atuar benéficamente no coração e sentimento de todos os trabalhadores e possam sensibilizar autoridades e representantes empresariais para que todos, colaborando com os esforços governamentais, imantados nessa auréola de religiosidade, se conscientizem do papel relevante que desempenham na comunidade e em favor do desenvolvimento do País.

O comércio é parcela ativa na soma de valores que alicerça a estrutura sócio-econômica do País e, de pé, responde altaneiro ao apelo de todas as classes integrantes da Nação Brasileira. Que o espírito do Natal envolva a todos os companheiros e lhes traga a felicidade total no ano vindouro, bem como aos seus familiares, são os votos da diretoria desta Federação, jubilosa em poder saudar todos os comerciantes e dirigentes dos sindicatos filiados, neste festivo mês de dezembro de 1975.

Parabéns, colegas, uma vida repleta de paz e felicidade, um belo e tranquilo Natal e um próspero Ano Novo, é o que pede em suas orações ao Deus Misericordioso a diretoria desta entidade, sempre esperançosa de que dias melhores se avizinhem para gáudio dos assalariados.

Pela Diretoria,
LAUREANO ALVES BAPTISTA
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Prezados Companheiros

Nos encontramos uma vez mais em vésperas de Natal. Os sinos já começam a badalar anunciando a vinda do menino Deus.

Estamos prestes a comemorar a data máxima da Cristianidade e a renovar no coração de cada um, as novas esperanças para o novo ano que pouco a pouco se aproxima.

Sem dúvida, é esse realmente, o período mais belo do ano, época em que a humanidade se conscientiza com espírito de fé, amor, carinho e esperança, enquanto que os sentimentos cristãos se acentuam em todos os sentidos.

Não poderíamos ficar indiferentes a esse quadro que tanto representa para todos nós e, assim sendo é que nos dirigimos aos companheiros empregados no Comércio Hoteleiro e aos seus familiares, comungando, também, dessa alegria de tão grande alcance e significado.

Que a paz continue reinando em todos os lares dos dignos companheiros, que a harmonia cada vez mais se acentue, que a felicidade esteja ao lado de cada um e, para que desse modo, se ascendam as esperanças de um ANO NOVO mais proveitoso do que este que está prestes a findar.

RAIMUNDO CASSIANO DE SOUSA
Presidente

Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Sindicalizados da Guanabara

Aut. de Funcionamento GB-04 do BNH — C.G.C. 33.617.077/0001
F.R.R.I. 288.004-00

Rua Camerino, 128 — Sala 1201 — Telefone 243-9349

MENSAGEM DE NATAL

A Diretoria, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal desta Cooperativa Habitacional, que representa perto de 2.000 trabalhadores das mais variadas categorias profissionais, visando a data Magna da Cristianidade e a aproximação da passagem do novo ano, fazem votos, através de LUTA DEMOCRÁTICA, o que já se tornou tradicional, os melhores votos de um FELIZ NATAL e de um PRÓSPERO ANO NOVO, extensivos a todos os seus filiados como, também, às suas ilustres famílias.

Salve 1976!

VAIDEMAR BATISTA DOS SANTOS
Presidente

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara

Sede — Rua Camerino, 66 — Telefone: 243-3101 — RJ

Que as bênçãos do Senhor protejam o seu lar e o seu trabalho, tornando mais felizes ainda todos os dias do ano que se aproxima. Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Pela Diretoria
Sebastião Ataíde de Melo
Presidente

SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

Sede própria — Avenida Presidente Vargas, 590 — S/414-417
Telefones: 243-3138 e 243-3751 — RJ

Desejamos a todos os integrantes de nossa categoria profissional um FELIZ NATAL e um PROMISSOR 1976.

Esperamos prosseguir, em 1976, a cumprir o mandato que nos foi confiado pela classe, sob a inspiração dos princípios da DOUTRINA SOCIAL CRISTÃ.

A PÁTRIA É A UNIÃO DE TODOS

Pela Diretoria
PAULO JOSÉ DA SILVA
Presidente

NATAL

Está aí a festa de todo ano. Para todos é tempo de autêntica alegria. Mas esta alegria se divide em duas. Para uns é mera euforia social. Troca de presentes, máscaras de amizade, trégua de uma noite de uma semana, para depois voltarmos ao clima das comemorações ambiciosas, as incompreensões e desuniões. Para outros, não. É dia mesmo de alegria interior, de graça profunda que desperta o amor e o espírito de total disponibilidade e a plena consciência de que pertence ao "Reino do Senhor". É este reino que o "espírito de Natal" vem instalar.

Cristo não quer presentes. Ele é presente aos homens. Ele está presente na humanidade.

Ele não quer doações a si mesmo. Ele se faz pequenino, pobre e sem defesa aos que são pequenos, pobres, desprotegidos, marginalizados. Ele está presente nestes. Estes sim merecem nossos serviços. Cristo está neles e quer ser servido neles.

Não entendo o Cristianismo senão assim. Não entendo outra forma o Natal. E o grande símbolo do Natal é a Infância. Servir aos pequeninos e ser pequeno é a condição fundamental para reinar com o Cristo- Menino que veio para servir, para se dar de presente aos homens.

Natal Feliz e um Ano Novo cheio de renovação e esperança para todos os nossos leitores.

Monsenhor Castelo Branco

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO DO ESTADO DA GUANABARA

SEDE PRÓPRIA
Rua Haddock Lobo, 239 — Telefone: 248-9270

Recebam nossos sinceros votos de um Feliz Natal e um Ano Novo de paz e prosperidade.

Pela Diretoria
ALTAIR DA SILVA MELICK
Presidente

Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores na Ind. de Inst. Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA
Av. Venezuela, 27 — Salas 719-21 — Tel.: 223-3185

Por tudo de bom que conseguimos realizar no ano que passou.

Por tudo de bom que juntos poderemos realizar no ano que se aproxima.

FELIZ NATAL E
PRÓSPERO ANO NOVO!

Pela Diretoria
João de Oliveira
Presidente

Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas

Sede - Rua Visc. de Inhaúma, 134 - S/726

MENSAGEM

Ao ensejo da passagem da data máxima da cristandade, festa de conagração, em que as pessoas se encontram e se dão as mãos, esta Administração formula aos integrantes da valorosa categoria profissional os melhores votos de um NATAL FELIZ e de um PROMISSOR 1976.

Pela Diretoria
LUIZ GONZAGA DE MIRANDA
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem do Café do Rio de Janeiro

RUA TEIXEIRA SOARES, 26 — 2.º ANDAR
TELEFONES: 248-1274 e 248-3858

BOAS FESTAS

Quando os povos confraternizam universalmente, nas comemorações do nascimento do FILHO DE DEUS, transmitimos nossa mensagem de um NATAL ALEGRE aos companheiros e suas digníssimas famílias.

Pedimos ao CRIADOR um ANO NOVO com tranquilidade e prosperidade para todos.

Pela Diretoria
MANOEL LEAL DE ABREU
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro

Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-8945

MENSAGEM DE CONFRATERNIZAÇÃO
Confraternizamos neste NATAL, com todos os nossos companheiros e suas famílias, pedindo a DEUS paz e prosperidade para o ano de 1976.

João Gomes Filho — Presidente
Getúlio Eloy de Medeiros - Secretário-Geral
José Wandy Rodrigues — Secretário
Aldo da Silva Bernardes — Tesoureiro

Esperança seria o melhor presente

Uma grande dose de esperança — esperança fundamentada em fatos e não em promessas vãs — seria o presente ideal para os brasileiros neste Natal, sem distinção de classes, pois diante das crises econômica, financeira e de autoridade que minam as reservas de todas as nações do mundo, não podemos crer que nos constituamos numa exceção à regra que se tornou geral, a não ser que as autoridades façam de público uma exposição franca da situação que atravessamos e mostrem, por antecipação, os paus de que dispõem para matar a cobra da inflação, dos salários insuficientes para um viver decente e razoável, da falta de diálogo frontal com os detentores do poder e do desânimo de que se deixam possuir os mais esclarecidos ao não verem quem de direito agir de modo enérgico nos vários campos, dando um pouco mais de valor ao povo, sem detrimento do País, cada vez mais acentuadamente administrado como algo que deve dar lucros, seja a que custo for.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

Sede Própria: — Rua Leônidas Cardoso n.º 461 — São Francisco Xavier — Tel.: 261-2104 — Rio de Janeiro

SAUDAÇÃO À CLASSE

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO, ao ensejo das festividades de fim de ano, envia a sua FRATERNAL SAUDAÇÃO à laboriosa família gráfica e aos trabalhadores em geral, augurando a todos FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

Finalizando, formula sinceros votos para que o fraterno ESPÍRITO DO NATAL perdure durante todo o ANO NOVO como uma luz a iluminar a todos aqueles que têm a responsabilidade de dirigir os trabalhadores nas suas lutas por melhores dias, ou de conduzi-los a NAÇÃO aos seus gloriosos destinos, unindo-os a todos, num esforço comum em prol do desenvolvimento da Pátria e do bem-estar social do povo brasileiro.

A DIRETORIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE OLARIA DE CARAMICA P/ CONSTRUÇÃO DO CIMENTO, CAL E GESSO DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 10 DE OUTUBRO DE 1932

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio de acordo com o Decreto 24.894 de 2 de julho de 1934 e adaptado de acordo com o regime instituído pelo Decreto-lei n.º 1.402 de 5-6-39.

Sede Própria:
Rua Glaxiou, 82 — Pílares — Telefone 249-2008

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

Nesta data de confraternização cristã dos povos, transmitimos nossa mensagem de um FELIZ NATAL e um ESPERANÇOSO ANO NOVO aos companheiros e suas famílias, extensiva aos demais trabalhadores. Que DEUS nos proteja e nos abençoe em nossas legítimas reivindicações.

Pela Diretoria
JOSE MONTEIRO DE QUEIROZ FILHO
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Estado da Guanabara

Com Base territorial em Caxias, Nilópolis, S. João de Meriti e Nova Iguaçu

Sede - Rua Souza Valente, 7 - Tel.: 234-9126
São Cristóvão — Rio de Janeiro

Que este ano que nos irmanou em lutas e anseios comuns, finde com um NATAL sumamente FELIZ e com os melhores augúrios para 1976.

São os votos que consignamos.

A DIRETORIA

Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre

IADESIL LTDA.

Escritório Central: Rua Barão do Flamengo, 22 — Grupo 402
Telefones: 265-7077 e 265-7923 — Rio de Janeiro

Mensagem do Sindicalismo Livre

Nesta oportunidade em que colocamos uma trégua nos problemas diários, movidos pela paz envolvente que impregna todos os corações, auguramos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

São os votos do IADESIL.

AMÉRICO RAMOS
Diretor no Brasil

Mensagem do Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários CTC E CODERT - RJ

Que os grandes laços de amizade que nos uniram em 1975 se ampliem e solidifiquem ainda mais em 1976.

FELIZ NATAL E
PRÓSPERO ANO NOVO!

Pela Diretoria
José Carneiro Pinheiro
Presidente

Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro

Sede: Rua do Livramento, 81 — Edifício Próprio
Telefone: 243-4415 — RJ

MENSAGEM

Ao repousarmos nossas ferramentas pelo exaustivo labor e cansaço de todo este Ano, paremos para uma significativa reflexão, elevando nossas mentes ao Alto, esquecendo dissensões, perdendo ofensas, refreando ambições e dissipando rancores!

Natal de Paz!
Ano Novo de Luz!

Pela Diretoria
Elias Cláudio de Sant'Anna
Presidente

Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro

Sede própria — Rua Alvaro Alvim, 31 — 13.º andar
Telefone: 252-7938 — RJ

O Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, ao ensejo das magnas datas do NATAL e ANO NOVO, envia aos integrantes da Categoria Profissional, digníssimas famílias e a todos os trabalhadores e homens de bem os mais sinceros votos de BOAS FESTAS, PROSPERIDADE E PROMISSOR ANO NOVO.

Pela Diretoria
JURACI MARTINS DOS SANTOS
Presidente

Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro

Sede: Av. Presidente Vargas, 1146 - Gr. 611 - Tel. 223-3737

Quando se findam os dias de um ano promissor para os trabalhadores cooperativados e suas famílias que acreditaram nas cooperativas habitacionais, levamos o nosso abraço muito afetoso, desejando que 1976 seja o ano esperado.

A DIRETORIA

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito do Estado da Guanabara e Município de Niterói

Rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º — Telefone: 232-1641

PAZ, LUZ e AMOR

SENHOR, DERRAMAI SOBRE OS LARES DE TODOS OS SECURITÁRIOS, NA NOITE DE NATAL, A PAZ, A LUZ E O AMOR.

QUE O ANO DE 1976 SEJA DE GRANDES REALIZAÇÕES. SÃO OS VOTOS DA SUA DIRETORIA.

Alvaro Faria de Freitas — Presidente
Júlio Menandro de Carvalho — 1.º Secretário
Moema di Tommaso Lugarinho — 2.º Secretário
José Targino da Silva — 1.º Tesoureiro
Walter de Magalhães — 2.º Tesoureiro

Cooperativa Habitacional Operária "SERP"

Rua Alvaro Alvim N.º 21 — 12.º andar s/ 1209/10 — Tel. 232-7921
Rio de Janeiro

A todos enviamos os melhores votos de um FELIZ NATAL e de um ANO NOVO com paz e fraternidade.

Esperamos que o Governo, em 1976, retorne com o PLANO HABITACIONAL OPERÁRIO em bases que o trabalhador possa participar.

Pela Diretoria
ARY DA COSTA SOUZA
Presidente

Hoje, o recém-nascido, centro destas festividades, foi marginalizado em sua grande festa. Façamos retorná-lo ao que é seu. Somente assim o Natal será uma autêntica e abundante fonte de paz, tranquilidade e harmonia para nossos lares e nosso País.

Estes são os votos do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA por ocasião do Natal de 1975."

DOM EUGENIO SALES

BAKER, a quando o presente edital de notificação, como no trinta dias, virem, ou dele tiverem conhecimento, e assim pressa como, que, por meio de Juízo e Cartório se processa os autos de **DECLARAÇÃO** requerido pela **COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO POVOLO** do **ESTADO DA GUAYARA** — **COHAB**, contra **PAULINO JOSE DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, pedreiro, sua mulher. Acontece que feridos Notificados se encontraram em atraso em mais de suas prestações mensais relativamente ao imóvel sito à Rua da Água Branca, 988 — Bloco G3 — Aptº 302 infracoisa cláusula contratual. Como estejam em lugar incerto e sabido a Notificante requereu a notificação dos possíveis responsáveis, por edital, especialmente a de **PAULINO JOSE DE OLIVEIRA E SUA MULHER** para que, no prazo de trinta dias, paguem a totalidade do débito e mais encargos, sob pena de ficar, automaticamente e de pleno direito, rescindido o compromisso e reintegrada a Autora na posse do imóvel. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 13º andar — sala 108.D. Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. **ALCY ALLAN GOMES PEREIRA**, Escrivente Juramentado, o datilografarei. E eu, **IRYS DA SILVA VIANNA**, Escrivente Substituta, o subcrevo. Era o que se tinha em o referido edital para aqui bem e fielmente lido e qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, **Alcy Allan Gomes Pereira**, Escrivente Juramentado, o datilografarei. E eu, **Irys da Silva Vianna**, Escrivente Substituta, o subcrevo e assino.

SAZER, quantos a presente edital de notificação, o prazo de trinta dias, virem a não dele tiverem conhecido e interessar possa, que, por este Juízo, se deu conhecimento aos autos de NOTIFICAÇÃO requerido pela COMISSÃO DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA PARANÁ — COHAB, contra EDIVALDO MENDONÇA CA. HEIROS brasileiro, solteiro, militar. Acontece que o rido Notificando se encontra em atraso em mais de trinta dias mensais relativamente ao imóvel sito à Rua "C" nº 236 - Ap. 209 — CONJUNTO AGUA BRANCA — GUAFUSIA DE CAMPO GRANDE, pretendendo a Autora, como esteja em lugar incerto e não sabido, a Notificante requereu a notificação dos possíveis interessados, por si, especialmente a de EDIVALDO MENDONÇA CA. HEIROS, para que no prazo de trinta dias, ouque a totalidade do débito e mais encargos, não pena de ficar, automaticamente e de pleno direito, rescindido o compromisso integrado a Autora na posse do imóvel. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, o prazo de trinta dias que será afixado no lugar de uma e publicado na imprensa da lei. Clientes de que este Juízo se encontra na Av. Marma Braga, 115 — 1º andar — 106-D, Rio de Janeiro, aos dias dois do mês de dezembro ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALYSSA GOMES PEREIRA, Escrivente Juramentado do Juízo da 1ª. e eu, IRYS DA SILVA VIANNA e SILVA, Escrevente Substituta o subscrevo. Era o que se continha em o rido edital e para aqui bem e fielmente trasladado o qual reporto e dou fé. Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado do Juízo da 1ª. e eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituta o subscrevo e assino.

AZE SAKER a quantos o presente edital de notificação, prazo de trinta dias, virem, ou dele tiverem conhecido e interessar possa, que, por este Juízo e Cartório se assinam autos de NOTIFICAÇÃO "segurado pela ARAÚJO DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA PARAIBA" COHAB, contra **SEBASTIÃO TEIXEIRA MENEZES**, brasileiro, casado, vigilante e sua mulher. Acounhe os referidos Notificados se encontram em atraso em mais de três prestações mensais relativamente ao imóvel a Rua "A" n.º 66 Bloco 01, Ap. 107 - Conjunto Inicial Bento Cardoso, infringindo cláusula contratual, estejam em lugar incerto e não sabido, a Notificante em a notificação dos possíveis interessados, por edital, juntamente a de **SEBASTIÃO TEIXEIRA MENDES E MULHER** para que, no prazo de trinta dias, paguem a importância do débito e mais encargos, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a Autora na posse do imóvel. E para chegar ao conhecimento de todos se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar costume e publicado na forma da lei. Cientes de que o Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, nº 108-D, Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, **Alexy Allan Gomes Pereira**, Escrivente Juramentado do Cartório. E eu, **Irma da Silva Vianna e Silva**, Escrivente Titular o subscrevo. Era o que se continha em o referido edital para aqui bem e fielmente trasladado o qual me lê e dou fé. Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, **Alexy Allan Gomes Pereira**, Escrivente Juramentado do Cartório. E eu **Irma da Silva Vianna e Silva**, Escrivente Titular o subscrevo e assino.

SABER, a quantos o presente edital de notificação, o prazo de trinta dias, virem, ou dele tiverem conhecido e interessar possa, que, por este Juízo e Cartório se assam uns autos de NOTIFICAÇÃO requerido pela COMISSÃO DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA PARANÁ — COHAP, contra CARLOS ALBERTO DA SILVA, brasileiro, solteiro, servente. Acontece que o referido não se encontra em atraso em mais de três prestações mensais relativamente ao imóvel sito à Rua da Atualidade, 888 Aptº 404 — Bloco 03 — FREQUENTIA DE CAMARANDÉ infringindo cláusula contratual. Como esteja em lugar incerto e não sabido a Notificante requereu a notificação dos possíveis interessados, por edital, especialmente de CARLOS ALBERTO DA SILVA para que, no prazo de trinta dias, pague a totalidade do débito e mais encarecer pena de ficar, automaticamente e de pleno direito, obrigado o compromisso e reintegrada a Autora na posse imóvel. E para que chegue ao conhecimento de todos, assou o presente edital, com o prazo de trinta dias, que se afixado no lugar de costume e publicado na forma das Clientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 1º andar — sala 106-D, Rio de Janeiro, aos cinco dias de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete.

Ely ALLY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente habilitado e delegatário de ELYS DA SILVA VIANNA.

SILVA, Escrevente Substituto do subscrevo. Era o que continha em o referido edital para aqui bem e fielmente relacionado o qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete.

Ely, Ally Allan Gomes Pereira, Escrevente habilitado e delegatário. E eu, Irys da Silva Vianna, Escrevente Substituto do subscrevo e assinso.

Avenida Erasmo Braga, 115 - Térreo
Juiz de Direito: Dr. Manoel Benedito Lima
Escrivão: Dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira
Escrivão Substituto: Dr. Elias Saad
Processo nº 12.706

EDITAL DE INTIMAÇÃO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

EDITAL DE INTIMAÇÃO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

PAZ SABER, aos q' o presente edital, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem e em especial **LIDIA LUIZA FEITOSA**, por este fica (m) intimado (a) de que lhe foi requerida a presente notificação pela **COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA (COHAB)**, em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel situado à Rua do Biscoiteiro nº 31, Vila Aliança-Bangu, cliente nº 10.941, de que este Juízo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga nº 100, 1º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de dezembro de 1974, eu, **JOÃO DE A. A. Auxiliár**, datilógrafo. E eu, **Escrivão Substituto** subscrovo no impedimento do Titular.

O JUIZ: MANOEL BENEDITO LIMA

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA
TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PAZ SABER, a quantos o presépio edital de notificação, com o prazo de trinta dias, virem, ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que, por este Juízo e Cartório processam uns autos de NOTIFICAÇÃO requerido pela COMPANHIA DE HABITACAO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, contra HILDO DE ANDRADE RITTA, brasileiro, casado, soldado e sua mulher. Acontece que os referidos Notificados se encontram em sítio em mais de três prestações mensais relativamente ao imóvel sito à Rua "B" — nº 78 — Aptº 308 — CONJUNTO AGUA BRANCA — FREGUESIA DE CAMPO GRANDE, infringindo a cláusula contratual. Como estejam em lugar incerto e não sabido, a Notificante requereu a notificação dos possíveis interessados por edital, especialmente a de HILDO DE ANDRADE RITTA E SUA MULHER para que no prazo de trinta dias, paguem a totalidade do débito e mais encargos, sob pena de ficar, automaticamente e de pleno direito, rescindido o compromisso e reintegrada a Autora na posse do imóvel. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Clientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar — sala 188.D. Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado do datilógrafo. E, eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta o subscrevo. Era o que se continha em o referido edital para aqui bem e fielmente trasladado o qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilógrafo. E, eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituta o subscrevo e assino.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA
TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PAZ SABER, a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de trinta dias, virem, ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processem uns autos de NOTIFICAÇÃO requerido pela COMPANHIA DE HABITACAO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, contra SEVERINO EUGENIO DOS SANTOS, brasileiro, casado, vigia e sua mulher. Acontece que os referidos Notificados se encontram em atraso em mais de três prestações mensais relativamente ao imóvel sito à Estrada da Agua Branca, 790 — Aptº 106 infringindo cláusula contratual. Como estejam em lugar incerto e não sabido e Notificantes requirem a notificação dos possíveis interessados por edital, especialmente a de SEVERINO EUGENIO DOS SANTOS E SUA MULHER para que no prazo de trinta dias, pagueem a totalidade do débito e mais encargos, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito, rescindido o compromisso e reintegrada a Autora na posse do imóvel. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Clientes de que este Juízo funciona na Av. Francisco Bressa, 115 — 1º andar — Sala 158-D. Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado, datilografai. E eu, IRYA DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta do subcrevê. Era o que se continha em o referido edital para aqui bem e fielmente trasladado o qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado, datilografai. E eu, Irya da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituta do subcrevê e assinou.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, a quantos o presente edital de NOTIFICAÇÃO, com o prazo de trinta dias, virem, ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de NOTIFICAÇÃO requerido pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, contra PAULO ROBERTO DA SILVA, brasileiro, casado, feirante e sua mulher. Acontece que os referidos Notificantes se encontram em atraso em mais de três prestações mensais relativamente ao imóvel sito à Rua "B" n.º 48 — Ap. 204 — Conjunto Residencial Água Branca infringindo-nos cláusula contratual. Como estejam em incerto e não sabido, a Notificante requereu a notificação do presente Edital, para a fim de pagar o débito e mais encargos, sob pena de ficar automaticamente perdido o pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a Autora na posse do imóvel. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Clientes de que este Juízo funciona na Av. Eramo Braga, 115, 1.º andar, sala 108-D, Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilografar. E eu, Irya da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituto, o subscrover. Era o que se continha em o referido edital para aqui bem e fielmente transcrita e qual meo relatório e dou fé. Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilografar. E eu, Irya da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituto, o subscrover. Assim.

Sede: Rua Santana, 73 — Salas 201/202 — Tel.:
224-8268 — Rio de Janeiro

FELIZ NATAL E PRÓSPERO 1976

FELIZ NATAL E PROSPERO 1970

among a total mass of patients.

Desejamos a todos, mas, em particular aos integrantes da nossa laboriosa classe os votos de Feliz Natal e Próspero 1976, com paz e progresso.

Agradecemos a todos os que colaboraram com nossa entidade, neste ano que se finda, e esperamos continuar contando com o apoio da classe em 1976.

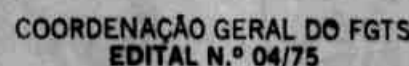
JOSÉ HONOSTORIO DA SILVA
Presidente

Autorização de Funcionamento n.º 08 do BNH
Rua Licínio Cardoso, 461, S. Francisco Xavier

Que este Natal seja para todos o início de uma nova era de paz e amor permanentes.

SALVE 1976!

A DIRETORIA



O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS N.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 1.º trimestre civil de 1976 para:

- 1 — CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS PARALISADAS, NA CORRENCIA DE SAQUE ANTES DE EFETIVADA A TRANSFERÊNCIA DA CONTA PARA O BNH (item 134 da POS N.º 01/71).

ANO DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	TAXA DE JUROS	ANO DA ATUALIZAÇÃO DO SALDO: 1975
		— JCM ATÉ 31/12/75 —
1970	3%	2.060717
1971	3%	1.413861
1972	3%	0,992106
1973	3%	0,712535
1974	3%	0,270569

- 2 — RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO À TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS N.º 01/71).

PERÍODO DE ARRECAÇÃO DOS DEPOSITOS	COEFICIENTES	PERÍODO DE ARRECAÇÃO DOS DEPOSITOS	COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	4,739991	16.05.71 a 15.08.71	1,420842
16.02.67 a 15.05.67	4,411826	16.08.71 a 15.11.71	1,275038
16.05.67 a 15.08.67	4,093201	16.11.71 a 15.02.72	1,167425
16.08.67 a 15.11.67	3,869978	16.02.72 a 15.05.72	1,089641
16.11.67 a 15.02.68	3,681882	16.05.72 a 15.08.72	0,992231
16.02.68 a 15.05.68	3,469997	16.08.72 a 15.11.72	0,933865
16.05.68 a 15.08.68	3,155189	16.11.72 a 15.02.73	0,881473
16.08.68 a 15.11.68	2,935655	16.02.73 a 15.05.73	0,821834
16.11.68 a 15.02.69	2,744303	16.05.73 a 15.08.73	0,759103
16.02.69 a 15.05.69	2,562383	16.08.73 a 31.10.73	0,712341
16.05.69 a 15.08.69	2,418974	01.11.73 a 31.01.74	0,653932
16.08.69 a 15.11.69	2,340180	01.02.74 a 30.04.74	0,592500
16.11.69 a 15.02.70	2,148524	01.05.74 a 31.07.74	0,484855
16.02.70 a 15.05.70	1,985001	01.08.74 a 31.10.74	0,308538
16.05.70 a 15.08.70	1,886147	01.11.74 a 31.01.75	0,248970
16.08.70 a 15.11.70	1,800672	01.02.75 a 30.04.75	0,187884
16.11.70 a 15.02.71	1,639873	01.05.75 a 31.07.75	0,117968
16.02.71 a 15.05.71	1,533055	01.08.75 a 31.10.75	0,060780

- 3 — RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (item 72 da POS N.º 01/71).

MÊS EM QUE		MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO									
O DEPOSITO		JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			
Ê DEVIDO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X
FEV/67, MAR	6,510993	6,990571						7,250899			
ABR, MAI, JUN	6,028476	6,477245						6,720849			
JUL, AGO, SET	5,565791	5,985016						6,212584			
OUT, NOV, DEZ	5,321285	5,629163						5,845131			
JAN/68, FEV, MAR	4,940313	5,325673	5,263273					5,531756	5,404197		
ABR, MAI, JUN	4,634662	4,994437	4,935308					5,185039	5,068852		
JUL, AGO, SET	4,198848	4,530791	4,476236					4,710977	4,599452		
OUT, NOV, DEZ	3,887055	4,199588	4,148283					4,368987	4,264121		
JAN/69, FEV, MAR	3,614143	3,908767	3,860341	3,812385				4,066889	3,967073	3,872247	
ABR, MAI, JUN	3,358344	3,636624	3,590888	3,545597				3,787582	3,694180	3,602138	
JUL, AGO, SET	3,151750	3,416838	3,373268	3,330125				3,560735	3,471667	3,383986	
OUT, NOV, DEZ	3,025875	3,282927	3,240676	3,198835				3,422461	3,336090	3,251065	
JAN/70, FEV, MAR	2,766628	2,997205	2,967595	2,928457	2,889699			3,127428	3,056867	2,977322	2,899322
ABR, MAI, JUN	2,544421	2,752089	2,733535	2,696699	2,660232			2,874327	2,817542	2,742679	2,669259
JUL, AGO, SET	2,401526	2,591911	2,583017	2,547668	2,512669			2,708931	2,663639	2,591796	2,521336
OUT, NOV, DEZ	2,276216	2,451023	2,451023	2,416971	2,383270			2,563452	2,528670	2,459474	2,391644
JAN/71, FEV, MAR	2,065130	2,220677	2,220677	2,196820	2,165284	2,134261		2,325601	2,293142	2,265882	2,173111
ABR, MAI, JUN	1,919206	2,059756	2,059756	2,044631	2,014595	1,985049		2,159438	2,128603	2,082502	2,022055
JUL, AGO, SET	1,769126	1,895261	1,895261	1,888093	1,859607	1,831580	1,899588	1,960406	1,924017	1,866668	
OUT, NOV, DEZ	1,582698	1,693945	1,693945	1,693945	1,667370	1,641229	1,781712	1,754559	1,727454	1,673971	
JAN/72, FEV, MAR	1,424268	1,541102	1,541102	1,541102	1,522281	1,497556	1,623891	1,598279	1,572709	1,528521	
ABR, MAI, JUN	1,337286	1,425566	1,425566	1,425566	1,413659	1,390004	1,506479	1,480233	1,455828	1,419631	
JUL, AGO, SET	1,211743	1,289683	1,289683	1,289683	1,284015	1,261628	1,364277	1,341200	1,318163	1,289662	
OUT, NOV, DEZ	1,130965	1,200592	1,200592	1,200592	1,190927	1,179027	1,272288	1,250108	1,227965	1,206044	
JAN/73, FEV, MAR	1,057970	1,120086	1,120086	1,120086	1,100861	1,104385	1,183927	1,167790	1,146459	1,125313	
ABR, MAI, JUN	0,977903	1,032559	1,032559	1,032559	1,022511	1,088592	1,078294	1,065630	1,037599	1,037599	
JUL, AGO, SET	0,895580	0,943142	0,943142	0,943142	0,938333	0,991782	0,986865	0,967311	0,947995	0,947995	
OUT, NOV, DEZ	0,831452	0,872761	0,872761	0,872761	0,872761	0,914898	0,914898	0,896054	0,877395	0,877395	
JAN/74, FEV, MAR	0,755811	0,790970	0,790970	0,790970	0,790970	0,826744	0,826744	0,813247	0,795400	0,795400	
ABR, MAI, JUN	0,678010	0,707373	0,707373	0,707373	0,707373	0,737179	0,737179	0,728612	0,711595	0,711595	
JUL, AGO, SET	0,552938	0,576201	0,576201	0,576201	0,576201	0,599757	0,599757	0,595808	0,580101	0,580101	
OUT, NOV, DEZ	0,358349	0,375285	0,375285	0,375285	0,375285	0,392392	0,392392	0,392392	0,378662	0,378662	
JAN/75, FEV, MAR	0,286862	0,299681	0,299681	0,299681	0,299681	0,312599	0,312599	0,312599	0,302895	0,302895	
ABR, MAI, JUN	0,214813	0,223876	0,223876	0,223876	0,223876	0,232988	0,232988	0,232988	0,226929	0,226929	
JUL, AGO, SET	0,134800	0,140438	0,140438	0,140438	0,140438	0,146091	0,146091	0,146091	0,143232	0,143232	
OUT, NOV, DEZ	0,068735	0,071387	0,071387	0,071387	0,071387	0,074039	0,074039	0,074039	0,074039	0,074039	
JAN/76, FEV, MAR											

1 — Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71.

- hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71.
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar col. VII.
b) Empregado desligado até 1969, utilizar col. I.
c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar col. II.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar col. VII.
b) Empregado desligado até 1970, utilizar col. I.
c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar col. III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar col. IX.
b) Empregado desligado até 1971, utilizar col. I.
c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar col. IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado em 1976, utilizar col. X
b) Empregado desligado até 1972, utilizar col. I.
c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar col. V.
- OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar col. VI.
(ATE 22/09/71) b) Empregado desligado até 1973, utilizar col. I.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: Utilizar col. I.
2. — O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1975. EDMO LIMA DE MARCA Coordenador Geral do FETS



**VIAGÃO
ANTONIO**

**MAGNO
LOTÉRIAS**
Nº 7
R. DUQUE DE CAXIAS

**VIAGÃO
REGINAS**

**SINDICATO DOS
ESTABELECIMENTOS
BANCARIOS
DE
DUQUE DE CAXIAS**

**A.F.E.
ASSOCIAÇÃO
FLUMINENSE
DE EDUCAÇÃO**

**CAP
COUNTRY
CLUB**

**VIAGÃO
UNIÃO**

**HOTEL
PALMEIRAS**
ROD. WASHINGTON
LUIZ - KL. 1

**PINK
MOTEL**
ROD.
WASHINGTON LUIZ KL. 16

**PARA
TODOS
LOTÉRIAS**
R. JOSÉ ALVARENGA
127

**LACERDA
MAQUINAS**
AV. PRES. VARGAS
302.5/14/15

**LAS VEGAS
MOTEL**
ROD. WASHINGTON
LUIZ - KL. 3

**SERVIÇOS
FUNERARIOS**
DUQUE DE CAXIAS

**DANIEL
MACIEL**
REI DO TERROR

**VIAGÃO
JUREMA**

**VEREADOR
SAULO
DA COSTA**

ALONE
ENGENHARIA

**REAL FOTO
CINE - SOM**
REVELAÇÕES COLORIDAS
AV. PRES. KENNEDY 1767
D/CAXIAS

**ESCRITÓRIO
LUSO BRASILEIRO**
ADVOGACIA
CONTABILIDADE
R. NUNES ALVES, 73
PREL. ROOSEVELT 315
SARACURUNA

DUCAUTO
REVENDEDOR
AUTORIZADO
VOLKS WAGEN
AV. BRIG. LIMA E SILVA
711

**VENTUROSO
1976**

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS
PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE

**SÃO OS
VOTOS
DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE DUQUE DE CAXIAS**